

Tomei conhecimento
19/4/2024

AM

SC



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Turismo e Cultura

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO

PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS

janeiro – dezembro 2023

SECRETARIA REGIONAL DE TURISMO E CULTURA

Relatório anual de execução

Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações
Conexas

janeiro - dezembro 2023

Ficha Técnica

TÍTULO	Relatório anual de execução Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas
DATA DE FINALIZAÇÃO	19 de abril de 2024
COORDENAÇÃO	SRTC - Secretaria Regional de Turismo e Cultura GSRTC - Gabinete do Secretário Regional de Turismo e Cultura Avenida Arriaga, n.º 18 • 9004-519 Funchal Contactos: Tel.: (+351) 291 211 900 • Fax: (+351) 291 211 903 https://www.madeira.gov.pt/srtc Email: gabinete.srtc@madeira.gov.pt
DESIGN GRÁFICO & EXECUÇÃO TÉCNICA	SRTC - Secretaria Regional de Turismo e Cultura GSRTC - Gabinete do Secretário Regional de Turismo e Cultura

Índice

1. LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS	3
2. INTRODUÇÃO	4
3. CARACTERIZAÇÃO DO GSRTC.....	5
4. PREVENÇÃO E GESTÃO DE CONFLITOS DE INTERESSES.....	9
5. METODOLOGIA.....	15
6. AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PPR - Ano de 2023.....	18
7. CONCLUSÕES.....	26
LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS - ANEXO:.....	28
ANEXO I: Identificação de riscos e medidas de mitigação transversais a todo o GSRTC .	
ANEXO II: Identificação de riscos e medidas de mitigação específicos das atividades desenvolvidas pela UGSRTC	
ANEXO III: Identificação de riscos e medidas de mitigação específicos das atividades desenvolvidas pelo SGFP	
ANEXO IV: Identificação de riscos e medidas de mitigação específicos das atividades desenvolvidas pelo SCPA.....	
ANEXO V: Identificação de riscos e medidas de mitigação específicos das atividades desenvolvidas pelo GRH.....	
ANEXO VI: Identificação de riscos e medidas de mitigação específicos das atividades desenvolvidas pelo GA.....	
ANEXO VII: Identificação de riscos e medidas de mitigação específicos das atividades desenvolvidas pelo SAI.....	
ANEXO VIII: Identificação de riscos e medidas de mitigação específicos das atividades desenvolvidas pelo SE.....	

1. LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AP	Administração Pública
CG	Chefe de Gabinete
DCP	Divisão de Contratação Pública
DSCPA	Direção de Serviços de Contratação Pública e Aprovisionamento
DSGFP	Direção de Serviços de Gestão Financeira e Património
GA	Gabinete de Assessoria
GeRFiP	Gestão de Recursos Financeiros em modo Partilhado
GRH	Gabinete de Recursos Humanos
GSRTC	Gabinete do Secretário Regional de Turismo e Cultura
LCPA	Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso das Entidades Públicas
N.º	Número
OTA-RAM	Estrutura de Missão Observatório do Transporte Aéreo da Região Autónoma da Madeira
PPR	Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas
RAM	Região Autónoma da Madeira
RGPC	Regime Geral de Prevenção da Corrupção
SAI	Serviço de Arquivo Intermédio
SCPA	Serviço de Contratação Pública e Aprovisionamento
SE	Serviço de Expediente
SGFP	Serviço de Gestão Financeira e Património
SIADAP-RAM	Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho da Administração da RAM
SR	Secretário Regional de Turismo e Cultura
SRTC	Secretaria Regional de Turismo e Cultura
UGSRTC	Unidade de Gestão da Secretaria Regional de Turismo e Cultura
UO	Unidade Orgânica

2. INTRODUÇÃO

Por força do regime geral da prevenção da corrupção aprovado pelo Decreto-lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, impõe-se controlar a execução do PPR do GSRTC, daqui resultando a elaboração no mês de abril do ano seguinte à execução, de relatório de avaliação anual, contendo, nomeadamente a quantificação do grau de implementação das medidas preventivas e corretivas identificadas, bem como, a previsão da sua plena implementação. (*vide*, alínea b) do n.º 4 do artigo 6.º do RGPC)

Assim, é apresentado o resultado da implementação das medidas preventivas e corretivas vertidas no PPR do Gabinete do Secretário Regional de Turismo e Cultura, aprovado por seu despacho de 26 de maio de 2022, com exposição da análise dos desvios face ao planeamento das medidas e da eficácia das medidas de prevenção implementadas.

Este Relatório visa, substancialmente, aferir se o PPR foi, de uma forma geral, cumprido e executado no ano de 2023, através da verificação do grau de execução das medidas propostas, assim como apurar a eventual necessidade de revisão.

Para cada uma das áreas, o presente Relatório destaca, com base na informação disponibilizada pelos responsáveis de primeira linha, as alterações verificadas e avalia a conformidade das medidas adotadas, do ponto de vista da sua adequação e eficácia.

3. CARACTERIZAÇÃO DO GSRTC

O GSRTC integra a administração direta da Região Autónoma da Madeira, no âmbito da SRTC, e assegura o apoio técnico e administrativo necessário ao exercício das competências do Secretário Regional.¹

3.1 Missão

O GSRTC tem por missão coadjuvar o Secretário Regional no exercício das suas funções, assegurando o planeamento e o apoio técnico, estratégico, jurídico, financeiro e administrativo necessário ao exercício das suas competências.²

3.2 Atribuições

Nos termos do n.º 3 do artigo 8.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 7/2020/M, de 20 de janeiro, constituem atribuições do GSRTC:

- a) Apoiar técnica, estratégica, jurídica, financeira e administrativamente o Secretário Regional;
- b) Garantir o funcionamento harmonioso e concertado dos órgãos e serviços que integram a SRTC;
- c) Coordenar e uniformizar a gestão dos recursos humanos da SRTC;
- d) Preparar e coordenar os assuntos a submeter a despacho do Secretário Regional;
- e) Estudar, programar e coordenar a aplicação de medidas tendentes a promover, de forma permanente e sistemática, a inovação, a modernização e a política de qualidade no âmbito do GSRTC e assegurar a articulação com os serviços da SRTC com competências nestas áreas;

¹ Artigo 8.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 7/2020/M, de 20 de janeiro, que aprova o Regulamento do GSRTC.

² Artigo 9.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 7/2020/M, de 20 de janeiro, que aprova o Regulamento do GSRTC.

- f) Assegurar o desenvolvimento das atribuições conferidas às unidades de gestão;
- g) Exercer as demais funções que lhe forem cometidas e ou delegadas pelo Secretário Regional.

3.3 Direção

O GSRTC é coordenado e dirigido pelo chefe do gabinete, que representa o Secretário Regional, exceto nos atos de caráter pessoal, e que exerce ainda as competências delegadas por despacho.³

Nas suas ausências e impedimentos, o chefe do gabinete é substituído pelo adjunto ou membro do Gabinete para o efeito designado pelo Secretário Regional.⁴

Ao chefe do gabinete cabe-lhe, ainda, as funções previstas no artigo 5.º do Regime Jurídico, Natureza, Composição e Orgânica dos Gabinetes dos Membros do Governo.

3.4 Estrutura organizacional

Nos termos do artigo 2.º da Portaria n.º 73/2020, de 10 de março, na sua redação atual, a estrutura nuclear dos Serviços do Gabinete do Secretário Regional de Turismo e Cultura, compreende as seguintes unidades orgânicas nucleares:

- a) Unidade de Gestão da Secretaria Regional de Turismo e Cultura (UGSRTC)
- b) Direção de Serviços de Gestão Financeira e Património (DSGFP)

³ Vide Decreto Regulamentar Regional n.º 7/2020, M. de 20 de janeiro.

⁴ Vide Lei 43/5, do artigo 8.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 7/2020, M. de 20 de janeiro, publicado no JORPM I Série n.º 12 de 20 de janeiro e n.º 14 do artigo 5.º do Decreto Regional n.º 10/2020, de 20 de janeiro, na sua redação atual.

c) Direção de Serviços de Contratação Pública e Aprovisionamento (DSCPA)

A Direção de Serviços de Contratação Pública e Aprovisionamento (DSCPA) compreende a unidade orgânica flexível designada por Divisão de Contratação Pública (DCP), criada pelo Despacho n.º 136/2020 do Secretário Regional de Turismo e Cultura, de 6 de abril, publicado no JORAM, II Série, n.º 68, de 7 de abril.

O GSRTC compreende ainda o GA e o GRH.

As unidades orgânicas e os serviços acima referidos funcionam sob a direta dependência da Chefe do Gabinete do Secretário Regional de Turismo e Cultura.

Na dependência direta da Chefe do Gabinete, funciona igualmente, por Despacho do Secretário Regional de Turismo e Cultura n.º 530/2021, de 7 de dezembro, publicado no JORAM, II Série, n.º 232, de 22 de dezembro, o serviço de Arquivo Intermédio, em conformidade com o estipulado nos Decretos Legislativos Regionais n.ºs 26/99/M, de 27 de agosto, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 15/2004/M, de 14 de julho e Decreto Legislativo Regional n.º 17/2001/M, de 29 de junho, coordenado por um técnico superior e o Serviço de Expediente, também este coordenado por um técnico superior.

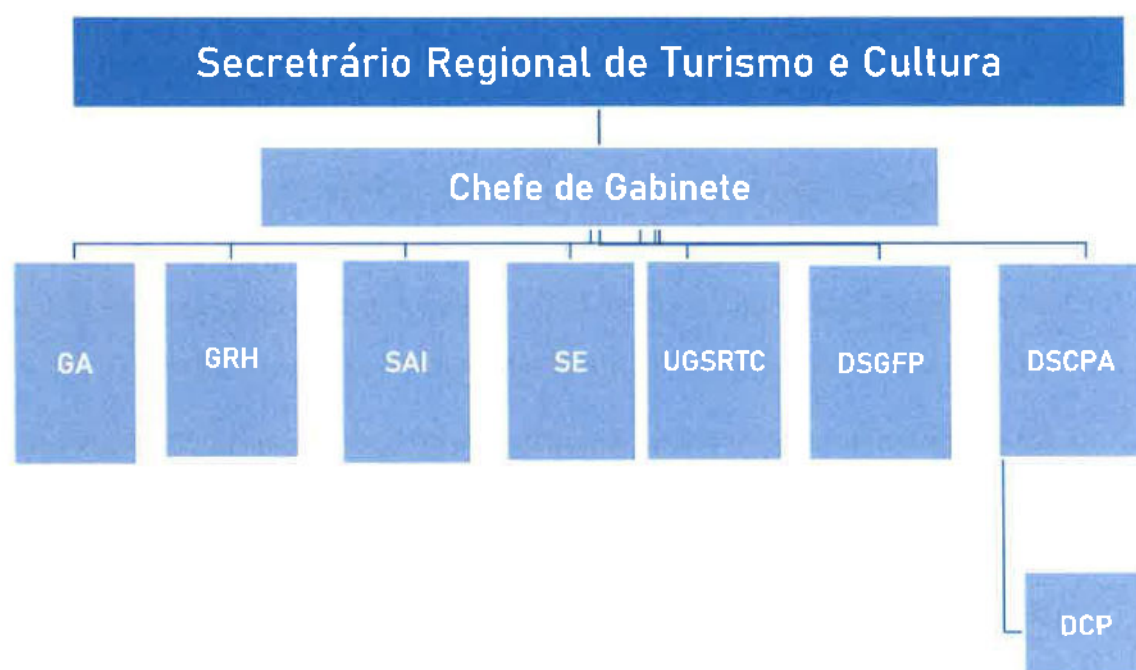


Figura 2 • Organograma do GSRTC (2023)

4. PREVENÇÃO E GESTÃO DE CONFLITOS DE INTERESSES

O conflito de interesses surge como um fenômeno estreitamente associado ao da corrupção, na medida em que estas práticas se reconduzem, na sua essência, à ingerência de um interesse alheio no interesse geral da instituição no processo de tomada de decisões, condicionando o sentido dessas decisões a interesses pessoais em lugar de servirem o interesse comum.

Recentemente, com o regime geral da prevenção da corrupção, aprovado pelo Decreto-lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, estatuiu-se que devem ser adotados instrumentos de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas, incluindo os que promovam a transparência administrativa e a prevenção de conflitos de interesses.

O mesmo regime, no seu artigo 13.º, define como conflito de interesses qualquer situação em que se possa, com razoabilidade, duvidar seriamente da imparcialidade da conduta ou decisão do membro do órgão de administração, dirigente ou trabalhador, nos termos dos artigos 69.º e 73.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado em anexo ao Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, na sua redação atual.

No citado artigo 13.º é estabelecido que devem ser adotadas medidas destinadas a assegurar a isenção e a imparcialidade dos membros dos respetivos órgãos de administração, seus dirigentes e trabalhadores e a prevenir situações de favorecimento, designadamente no âmbito do sistema de controlo interno previsto no artigo 15.º.

Mais determina que os membros dos órgãos de administração, dirigentes e trabalhadores das entidades públicas abrangidas assinam uma declaração de inexistência de conflitos de interesses, nos procedimentos em que intervenham respeitantes às seguintes matérias ou áreas de intervenção:

- a) Contratação pública;
- b) Concessão de subsídios, subvenções ou benefícios;
- c) Licenciamentos urbanísticos, ambientais, comerciais e industriais;

d) Procedimentos sancionatórios.

4.1 MEDIDAS JÁ IMPLEMENTADAS NO GSRTC

O GSRTC dispõe de mecanismos com vista à prevenção e monitorização dos conflitos de interesses para atividades potencialmente mais expostas aos conflitos de interesses, dos quais se destaca:

ATIVIDADE GERAL	ATIVIDADE ESPECÍFICA	MEDIDA
Gestão de recursos humanos	Contratação de RH	• Rotatividade de membros de júri • Júri diferenciado e composto por membros internos e externos • Rigor no cumprimento das vagas atribuídas no mapa consolidado de recrutamento aprovado pela Secretaria Regional das Finanças • Reforço do controlo interno, através de verificações, por fases, de toda a documentação em causa • Definição adequada do perfil profissional atendendo à função a desempenhar • Atividades inerentes ao recrutamento devidamente documentadas • Critérios de seleção objetivos • Fundamentação das decisões • Atas e avisos publicados no site da SRTC • Segregação de funções • Declaração de impedimento, de pedido de escusa subscrita pelos membros de júri
	Acumulação de funções	• Solicitação periódica aos dirigentes máximos dos serviços de declaração de acumulação de vencimentos públicos com pensões de aposentação ou reforma

ATIVIDADE GERAL	ATIVIDADE ESPECÍFICA	MEDIDA
		• Declaração de inexistência de incompatibilidades • Análise prévia ao requerimento de acumulação de funções apresentado por trabalhador • Segregação de funções
	Gestão administrativa	• Assegurar uma adequada segregação de funções • Rotatividade na execução das tarefas pelos trabalhadores do GRH • Acesso restrito aos sistemas de informação • Acesso interdito ao "BackOffice" de trabalhadores não pertencentes ao GRH • Diferentes níveis de verificação
	Avaliação do desempenho	• Ações de formação sobre métodos e regras de aplicação do SIADAP, sempre que haja oportunidade, para todos os avaliadores • Sensibilização dos trabalhadores e dirigentes relativamente à avaliação do desempenho • Monitorização por parte do GRH de todo o processo final dos serviços executivos, de forma a aferir o cumprimento de todas as conformidades legais • Adoção de indicadores mensuráveis e quantificáveis • Fundamentação das decisões • Verificação documental das avaliações dos trabalhadores em condições de progredir
	Vencimentos e abonos	• Segregação de funções • Atividades inerentes aos vencimentos e abonos devidamente documentadas na área dos RH e comunicadas à DSGFP • Rotatividade na execução das tarefas pelos trabalhadores do GRH • Diferentes níveis de verificação
	Acidentes em serviço	• Segregação de funções • Diferentes níveis de verificação
	Férias, faltas, licenças	• Segregação de funções

ATIVIDADE GERAL	ATIVIDADE ESPECÍFICA	MEDIDA
		• Rotatividade na execução das tarefas pelos trabalhadores do GRH • Diferentes níveis de verificação
	Mobilidade	• Segregação de funções • Rotatividade na execução das tarefas pelos trabalhadores do GRH • Diferentes níveis de verificação • Publicitação na BEP-RAM
Contratação pública	Preparação/impulso da necessidade e abertura/lançamento e tramitação de procedimentos concursais (até celebração do contrato)	• Existência de normas legais sobre conflitos de interesses (CPA, CCP) • Rotatividade de trabalhadores nas atividades e tarefas • Rotatividade de membros de júri, de acordo com a possibilidade de recursos humanos existentes • Declaração de inexistência de conflitos de interesses do órgão competente (bem como de quem o substitui, se for o caso) para a decisão de contratar, aprovação das peças do procedimento, decisão de adjudicação e demais atos e decisões a praticar no âmbito de cada procedimento concursal, incluindo o da assinatura do contrato • Declaração de inexistência de conflitos de interesses dos membros do júri de cada procedimento concursal ou, em caso de procedimento em que não exista tal órgão, dos elementos que analisam e avaliam as propostas • Declaração de inexistência de conflitos de interesses do gestor do contrato, incluindo no que se refere aos regimes simplificados • Diversos níveis de verificação (no mínimo 2), com segregação de funções ao nível da avaliação/apreciação e decisão • Subscrição de declaração de inexistência de conflitos de interesses por parte do(s) gestor(es) do procedimento – plataforma eletrónica de compras públicas

ATIVIDADE GERAL	ATIVIDADE ESPECÍFICA	MEDIDA
Transversal	Apoio técnico (instrução de processos, propostas de diplomas legais, elaboração de pareceres, prestação ou preparação de informação)	- Existência de normas legais sobre conflitos de interesses (CPA, CCP) - Verificação da existência de conflitos de interesses/declaração - Rotatividade de trabalhadores - Diversos níveis de verificação (no mínimo 2), com segregação de funções ao nível da avaliação/apreciação e decisão - Elaboração em equipa atentas as matérias (a equipa a indicar poderá ser multidisciplinar) - Normas de uniformização de processos, pareceres e informação
	Decisão	- Confirmação prévia à decisão, das competências próprias ou delegadas - Fundamentação dos despachos proferidos - Verificação de incompatibilidades/declaração de inexistência de conflito de interesses
	Recursos hierárquicos/reclamações (análise e resposta)	- Existência de normativos legais - Verificação da existência de situação de conflitos de interesse - Existência de normativos legais (CPA) - Rotatividade dos assuntos - Estrutura hierarquizada de decisão/segregação de funções
	Processos disciplinares (instauração e instrução de processos do foro disciplinar)	- Acompanhamento e verificação pelos níveis superiores da hierarquia, salvaguardando a total autonomia técnica do instrutor - Formação - Uniformização da tramitação processual - Verificação da existência de situação de conflitos de interesse - Rotatividade dos processos - Sistema de registos de entrada (fluxo da documentação) - Disponibilização de acesso a bases de informação fiáveis - Aplicação dos normativos legais

ATIVIDADE GERAL	ATIVIDADE ESPECÍFICA	MEDIDA
	Aplicação da avaliação do desempenho (SIADAP-2 e SIADAP-3)	• Segregação de funções • Verificação da existência de conflito de interesses • Adoção de indicadores mensuráveis e quantificáveis • Fundamentação das decisões • Cumprimento da legislação aplicável

Quadro 7 - Síntese das medidas implementadas no âmbito do conflito de interesses

5. METODOLOGIA

A metodologia seguida visou que o seu processo de preparação fosse transversal e amplo, envolvendo as unidades orgânicas que integravam o GSRTC em 2023.

Assim, foi solicitada a participação dos responsáveis pela implementação das diversas medidas, visando aferir o grau de cumprimento e eficácia das medidas preventivas, bem como os constrangimentos que levaram à não implementação de algumas dessas medidas, caso tal tenha sido verificado.

A classificação existente no PPR de 2022, assenta nos seguintes critérios:

- A. Probabilidade de ocorrência (das situações que comportam “risco”)
- B. Impacto previsto.

A. Probabilidade de ocorrência

O PPR (2022) elenca a probabilidade da ocorrência do risco, tendo sido representada a sua graduação em três níveis, os quais se encontram descritos no seguinte quadro:

	FATORES DE GRADUAÇÃO	PONTUAÇÃO
Baixa	evento com pouca possibilidade de ocorrência	1
Média	evento com alguma possibilidade de ocorrência	2
Alta	evento como muita possibilidade de ocorrência	3

Quadro 2 • Níveis de probabilidade da ocorrência do risco

B. Impacto previsível

Ao risco está sempre associada uma potencial consequência cujo impacto na organização importa analisar e graduar, sendo feita em três níveis essa graduação, conforme resulta do PPR de 2022 e que adiante se demonstra:

FATORES DE GRADUAÇÃO		PONTUAÇÃO
Baixo	não causa dano significativo	1
Médio	causa algum dano	2
Alto	causa dano significativo	3

Quadro 3 • Níveis de impacto

Tabela de risco (grau do risco)

Da conjugação das variáveis acima apresentadas, e tendo em consideração a atividade desenvolvida e a estrutura da SRTC, foram considerados os diferentes níveis de intensidade do risco que se traduz na matriz de avaliação de perigos adiante transcrita:

Probabilidade	Baixa (1)	Média (2)	Alta (3)
Impacto			
Baixo (1)	Fraco (F)	Fraco (F)	Moderado (M)
Médio (2)	Fraco (F)	Moderado (M)	Elevado (E)
Alto (3)	Moderado (M)	Elevado (E)	Elevado (E)

Quadro 4 • Tabela de risco

Com o intuito de elaborar o presente Relatório de Avaliação Anual, foi avaliado o grau de implementação das medidas preventivas previstas, nos seguintes termos:

- Não implementada – Não foi possível identificar/ obter evidência da medida preventiva indicada no PPR/não há dados disponíveis
- Implementada – Foi possível identificar/ obter evidência de que a medida preventiva indicada no PPR se encontra implementada
- Medidas em fase de implementação

Foi igualmente avaliada a eficácia da medida, nos termos adiante expressos:

- Nada eficaz
- Eficaz
- Muito eficaz

6. AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PPR – Ano de 2023

Não obstante o reporte do ponto de situação das medidas preventivas delineadas, do seu grau de implementação e da pertinência, realizado nos documentos anexos, segue abaixo uma súmula da avaliação da execução.

6.1 Transversais

As medidas preventivas previstas no PPR são as adequadas e necessárias, estando na sua grande maioria implementadas, conforme melhor se colhe do Anexo I.

Aliás, das 112 medidas previstas, apenas uma não se encontra implementada, relativa à elaboração do Manual de Procedimentos no âmbito da gestão processual e documental, e que se pretende ver concretizada, logo que possível, estando dependente do volume de trabalho e dos recursos humanos disponíveis. Considerando a realidade concreta, não é possível fixar um prazo curto e imediato para a sua realização. Espera-se que no ano de 2024, que tal venha a tomar forma.

Sublinha-se, ainda quanto a esta medida, que a sua inexistência deste Manual não constitui qualquer óbice ao afastamento do risco de «Deterioração de documentos ou extravio, por deficiente acondicionamento ou utilização de materiais com má qualidade para acomodação e/ou classificação de processos/ falsificação ou contrafação de documento/ falsificação de notação técnica/ danificação ou subtração de documentação e notação técnica/Manipulação de Dados», sendo as demais medidas preventivas implementadas, «Designação de um responsável pela verificação das condições de acondicionamento dos documentos» e «Digitalização integral dos processos», muito eficazes, sendo o risco residual baixo.

Por outro lado, existe um Manual de Utilizador relativo ao Sistema de Gestão Documental, que também se torna útil, neste âmbito.

Mais se evidencia que das 112 medidas previstas, apenas uma não se encontra totalmente implementada, conforme Anexo I, sendo no entanto, as demais medidas e a própria na componente implementada, eficazes no afastamento dos riscos.

No presente momento, não é possível fixar data para a sua completa implementação.

6.2 UG

A UG, no decorrer de 2023, implementou novos mapas de controlo interno, de forma a controlar e melhorar mecanismos que diminuam a probabilidade de ocorrência de situações que potenciem os riscos.

Por outro lado, iniciou as instruções de trabalho de forma a minimizar o risco de erro das tarefas desempenhadas bem como para o aperfeiçoamento dos reportes efetuados.

Com as medidas implementadas o risco é baixo, sendo pouco provável a ocorrência de novas situações de risco, pelo que não se verifica a necessidade de alterar as medidas já existentes.

6.3 SGFP

A DSGFP é uma área transversal a todas as áreas da SRTC.

Tem havido um esforço contínuo na melhoria dos serviços prestados e na sua atividade o que se reflete no nível de implementação das medidas previstas no anexo III ao presente relatório e evidenciadas no quadro 5 adiante.

A grande maioria das medidas preventivas já se encontram em execução.

A não implementação de algumas tarefas deve-se ao volume de trabalho e à falta de recursos humanos, pelo que serão progressivamente resolvidas, conforme a possibilidade real do serviço, não sendo exetável que ao longo do ano de 2024, todas as medidas por implementadas, sejam concretizadas.

No que concerne à cedência de bens, e especificamente a bens do GSRTC, importa assinalar que, não obstante ter sido contemplada no PPR, a mesmo não tem aplicabilidade no GSRTC. Assim, numa futura revisão ao PPR será importante eliminar os riscos identificados neste âmbito, a saber:

- a) Cedência de equipamento por pessoa ou órgão sem competência;
- b) Ausência de registo;
- c) Erro ou omissão intencional;
- d) Abuso de poder.

Nesse sentido, apesar de previstos os citados riscos, relativamente à atividade "Cedência de Bens", e no cômputo geral estarem identificadas 8 medidas preventivas, a verdade é que elas não têm aplicação relativamente aos bens do GSRTC, não sendo uma atividade realizada presentemente.

No que se reporta à realização da despesa e aos riscos "Favorecimento de terceiros" e "Instrução de processos com violação dos princípios da legalidade e da imparcialidade", cuja medida preventiva, igual em ambos os riscos, se refere a "Pagamento de faturas de acordo com o plano de pagamentos, por forma a controlar os compromissos assumidos", importa referir que essa atividade não é desenvolvida pelo SGFP. Posto isto, no futuro, estes riscos e medidas preventivas devem ser retirados do PPR não sendo aplicáveis em face das competências do SGFP.

Mantém-se o objetivo de elaboração de um manual de tarefas de desempenho.

6.4 SCPA

Durante o ano de 2023, o SCPA assegurou a continuidade das medidas previamente implementadas em 2022.

Positivamente, verificou-se a implementação com sucesso das cinco (5) medidas preventivas do SCPA relativas ao “Código de Conduta” (por favor notar que estas ainda se encontravam em fase de implementação tendo sido completadas em 2023), conforme “ANEXO IV: Identificação de riscos e medidas de mitigação específicas das atividades desenvolvidas pelo SCPA”, sistematizado no “Quadro 5 - Síntese expositiva da implementação do PPR”.

De referir que, a única medida de mitigação específica das atividades desenvolvidas pelo SCPA que se encontra em fase de implementação no ano de 2023 – i.e. “Elaboração de minutas tipo para vários tipos de procedimento e natureza das prestações” relativa ao fator de risco “Peças do procedimento pouco precisas ou desarmonizadas tendo em conta a natureza das prestações” – decorre de factos inimputáveis à SCPA, designadamente as constantes alterações legislativas relacionadas com o Código dos Contratos Públicos, a necessidade de adaptação das minutas-tipo às distintas e variáveis especificações técnicas indicadas pelos Serviços requisitantes, tornando-se necessário rever e atualizar regularmente as minutas-tipo para os vários tipos de procedimento e natureza das prestações, o que, dificultou e protelou a aprovação final de uma minuta-tipo para todos os tipos de procedimento e natureza das prestações.

No entanto, apesar de não implementada na sua íntegra/formalmente, existe uma natural e efetiva concretização de harmonização das peças tendo em conta a natureza das prestações, de acordo e com base em elaboração de novos e replicados procedimentos.

Essa medida preventiva, pela sua natureza, dificilmente se poderá dar por concluída já que o processo de melhoria contínua, obriga, por definição, à sua permanente revisão e aperfeiçoamento.

Nessa senda, verificou-se um aumento considerável e positivo das medidas efetivamente implementadas, passando de 43 medidas implementadas em 2022, para 48 medidas implementadas em 2023, o que demonstra a assunção da cultura de responsabilidade e ética existente no GSRTC.

As medidas foram implementadas, com sucesso, eficácia e eficiência para o Serviço, conforme “ANEXO IV: Identificação de riscos e medidas de mitigação específicas das atividades desenvolvidas pelo SCPA”, tendo contribuído para promover a legalidade, clareza e transparência nos procedimentos e reduzir/eliminar os riscos identificados na DSCPA.

Todas as medidas implementadas contribuem para o objetivo central e primeiro da prevenção de riscos de corrupção, com especial destaque para:

- Manutenção para a nomeação para cada contrato de um gestor (art. 290.º-A do CCP e art. 8.º-A do DLR 34/2008/M – adapta à RAM o CCP), incluindo os resultantes de ajustes diretos simplificados.
- Manutenção do manual de procedimentos/instruções de trabalho/circuito de documentos e preparação (recolha de informação, contactos, comparações, etc), a fim de necessárias e benéfica revisão e melhoria em 2024.

6.5 GRH

As medidas que foram implementadas encontram-se em execução e são, presentemente, as necessárias para prevenir a ocorrência de riscos, o que significa que o risco é baixo sendo pouco provável a ocorrência de situações potenciadoras de risco de corrupção e infrações conexas.

No imediato, não se verifica necessidade de implementar novas medidas, mas sim, assegurar a sua continuidade.

6.6 GA

O GA dispõe apenas de uma técnica para coordenar e assegurar todas as atividades relativas à aplicação do sistema de avaliação de desempenho no âmbito dos serviços que integram a SRTC (SIADAP-RAM 1), o que, em determinadas alturas, conduz à sobreposição de tarefas ligadas a estas atividades com outras que também são da competência do GA.

Os atrasos e falhas na aplicação do SIADAP-RAM 1, que ainda se verificam nos serviços objeto de avaliação, contribuem para agravar as dificuldades detetadas, até ao momento, pelo GA, razão pela qual se recomenda que os serviços continuem a fazer um esforço para cumprir os prazos estabelecidos na legislação aplicável, de modo a que o trabalho que o GA tem de desenvolver possa ser realizado dentro dos prazos legais e com tempo suficiente para efetuar as análises com a profundidade desejada e que permitam a introdução das melhorias que se revelem necessárias de forma articulada e eficaz.

Com as medidas implementadas, os serviços objeto de avaliação têm melhorado o cumprimento de prazos e qualidade dos documentos apresentados (QUAR, planos e relatórios de atividades, bem como, relatórios sintéticos), contudo, ainda existem aspetos a melhorar nas diversas fases do processo.

Em relação às medidas identificadas, realça-se a necessidade da sua plena implementação, nomeadamente, no que se refere ao reforço da formação profissional dos intervenientes no processo do SIADAP-RAM 1, que depende da oferta formativa e respetivas vagas disponibilizadas pela Direção Regional da Administração Pública à SRTC.

Por outro lado, importa reiterar junto dos serviços objeto de avaliação, a necessidade de nomeação de um responsável que possa servir de interlocutor junto do GA em matéria de SIADAP-RAM 1, bem como de disponibilização do acesso para consulta às bases de dados dos indicadores de realização, que permitam o

acompanhamento regular (intercalar e final), pelo GA, dos indicadores de realização daqueles serviços.

No que se refere aos projetos comparticipados pelos fundos, das 12 medidas preventivas indicadas no anexo VI, 11 foram implementadas, as quais serão objeto de apreciação e aperfeiçoamento contínuo por parte dos responsáveis técnicos. Em fase de implementação, está apenas a “Elaboração de um manual interno de procedimentos interserviços”, que deverá a breve trecho ser ultimado.

Poder-se-á destacar a implantação, no final de 2023, da aplicação “Gestão de Documentos”, a qual vem levar a efeito a medida preventiva 2 indicada para o fator de risco “Extravio de documentos integrantes dos processos”, permitindo assim a monitorização, maior controlo e eficiência na circulação e distribuição da documentação.

6.7 SAI

As medidas previstas são as adequadas e o grau de implementação é no geral satisfatório, o que permite ao SAI o cumprimento das suas funções.

Das 14 medidas identificadas, 9 foram implementadas, 2 estão em fase de implementação e 3 não foram possíveis implementar.

Quanto às medidas que se encontram em fase de implementação, prevê-se que para ficarem totalmente concluídas, demorará alguns anos, uma vez que a quantidade de documentação aumenta também todos os anos, não sendo, neste momento, estabelecer um prazo específico.

Quanto às medidas não implementadas, as mesmas são de difícil resolução, pois mostram-se relacionadas com constrangimentos das infraestruturas afetas à atividade do SAI, não sendo possível, para já, definir uma data para a sua implementação e provisão de instalações com a área e condições de conservação de documentação superiores às atuais.

6.8 SE

Foi implementada a medida preventiva de «Digitalização de todos os documentos – Entradas e Saídas», através da substituição do Sistema de Gestão Documental CGD pela de Gestão Documental (GD) a qual se revelou eficaz para mitigar o risco.

Continua por implementar o Manual de Procedimentos, prevendo-se a sua conclusão até final do ano de 2024 (o que, por estar associada a vários riscos, enquanto medida preventiva, totaliza, no quadro 5 abaixo, 7 medidas não implementadas).

As medidas até à data implementadas no SE, apresentam-se adequadas e na sua globalidade muito eficazes, para mitigar a eventual ocorrência dos riscos identificados no SE.

	Atividades transversais a todo o GSRTC	Atividades desenvolvidas pela UGSRTC	Atividades desenvolvidas pelo SGFP	Atividades desenvolvidas pelo SCPA	Atividades desenvolvidas pelo GRH	Atividades desenvolvidas pelo GA	Atividades desenvolvidas pelo SAI	Atividades desenvolvidas pelo SE
Riscos Identificados	70	11	72*	17	61	11	8	19
Medidas identificadas	112	10	101**	49	189	33	14	44
Medidas não implementadas	1	0	16	0	0	3	3	7
Medidas em fase de implementação	0	0	0	1	0	2	2	0
Medidas parcialmente implementadas	1	0	6	0	0	0	0	0
Medidas implementadas	110	10	69	48	189	28	9	37

Quadro 5 • Síntese expositiva da implementação do PPR

*5 destes riscos não devem ser, no entanto, considerados conforme avançado anteriormente

**10 destas não devem ser, no entanto, consideradas conforme avançado anteriormente

7. CONCLUSÕES

O presente Relatório demonstra o esforço do GSRTC em criar e implementar mecanismos que diminuam a probabilidade de ocorrência de situações que potenciem os riscos.

Face aos resultados apurados, materializados e sistematizados no «Quadro 5 - Síntese Expositiva da Implementação do PPR» e nos anexos adiante, em termos gerais, o PPR do GSRTC teve no ano de 2023 uma boa execução, tendo sido possível assegurar uma adequada e cabal execução das medidas preventivas identificadas no PPR, o que tem contribuído para afastar a concretização dos riscos identificados.

Dentro das possibilidades existentes, é objetivo no ano de 2024 de continuar a aperfeiçoar as medidas existentes, sedimentando-as no GSRTC, e de dinamizar os esforços necessários para o alcance de um maior número de medidas implementadas.

Funchal, 19 de abril de 2024

A Chefe de Gabinete



Raquel França

ANEXO

Identificação de riscos e medidas de mitigação

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS - ANEXO:

AG	Autoridade de Gestão
CCP	Código dos Contratos Públicos
CPA	Código do Procedimento Administrativo
DCP	Divisão de Contratação Pública
DR	Diário da República
DRAP	Direção Regional da Administração Pública
DRI	Direção Regional de Informática
DROT	Direção Regional do Orçamento e Tesouro
DSCPA	Direção de Serviços de Contratação Pública e Aprovisionamento
DSGFP	Direção de Serviços de Gestão Financeira e Património
FEDER	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
GA	Gabinete de Assessoria
GeRFiP	Gestão de Recursos Financeiros em Modo Partilhado
GR	Grau de Risco
GRH	Gabinete de Recursos Humanos
GSRTC	Gabinete do Secretário Regional de Turismo e Cultura
I	Impacto Potencial do Risco
IDR	Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM
JORAM	Jornal Oficial da Região Autónoma da Madeira
LCPA	Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso das Entidades Públicas
Monitorização	Mecanismo de Monitorização
MPFI	Medida Preventiva em Fase de Implementação
MPI	Medida Preventiva Implementada
MPNI	Medida Preventiva Não Implementada
MPPI	Medida Preventiva Parcialmente Implementada
PO	Probabilidade de Ocorrência
SCPA	Serviço de Contratação Pública e Aprovisionamento
SGFP	Serviço de Gestão Financeira e Património

SIADAP-RAM	Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho da Administração da RAM
SRTC	Secretaria Regional de Turismo e Cultura
UGSRTC	Unidade de Gestão da Secretaria Regional de Turismo e Cultura
UO	Unidade Orgânica

ANEXO I: Identificação de riscos e medidas de mitigação transversais a todo o GSRTC

Atividades gerais			RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Falta de cultura ética		Dr.ª Raquel França - Chefe de Gabinete Dr.ª Maria da Paz Clode Figueira - Diretora da UG
Probabilidade de Ocorrência	Baixa		
Impacto Previsto	Alto		
Risco	Moderado		
Medidas preventivas	1. Existência de Código de Conduta 2. Ações de sensibilização do Código de Conduta junto dos trabalhadores 3. Estrutura hierarquizada de decisão/segregação de funções		Dr.ª Tânia Nunes - Diretora do SGFP Dr. Roberto Rochinha - Diretor do SCPA* Dr.ª Cathy Bento - Chefe de Divisão – DCP Dr.ª Helena Rego - Técnica Especialista GRH (contributos) Dr.ª Elisabete Ferreira –Expediente (contributos) Dr. André Marote Silva – Arquivo Intermédio(contributos) Eng. Nuno Jesus – OTA-RAM
Avaliação das medidas de controlo		Observações	
Implementação	Implementada	X	
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz		
	Muito Eficaz	X	
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			
Nota	*Até 30 de novembro. Desde 1 de dezembro, Dr.ª Célia Neves		

Atividades gerais				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Competências centralizadas e sem segregação de funções			Dr.ª Raquel França - Chefe de Gabinete Dr.ª Maria da Paz Clode Figueira – Diretora da UG Dr.ª Tânia Nunes – Diretora do SGFP Dr. Roberto Rochinha – Diretor do SCPA* Dr.ª Cathy Bento – Chefe de Divisão – DCP Dr.ª Helena Rego – Técnica Especialista GRH (contributos) Dr.ª Elisabete Ferreira –Expediente (contributos) Dr. André Marote Silva – Arquivo Intermédio(contributos) Eng. Nuno Jesus – OTA-RAM
Probabilidade de Ocorrência	Baixa			
Impacto Previsto	Alto			
Risco	Moderado			
Medidas preventivas	Estrutura hierarquizada de decisão/segregação de funções			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				
Nota	*Até 30 de novembro. Desde 1 de dezembro, Dr.ª Célia Neves			

Atividades gerais				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Insuficiente coordenação, articulação e apoio			Dr.ª Raquel França - Chefe de Gabinete Dr.ª Maria da Paz Clode Figueira – Diretora da UG
Probabilidade de Ocorrência	Média			
Impacto Previsto	Alto			
Risco	Elevado			
Medidas preventivas	1. Definição de procedimentos internos com indicação das UO com participação articulada nos processos 2. Diferentes níveis de verificação do conteúdo dos documentos			Dr.ª Tânia Nunes - Diretora do SGFP Dr. Roberto Rochinha - Diretor do SCPA* Dr.ª Cathy Bento – Chefe de Divisão – DCP Dr.ª Helena Rego – Técnica Especialista GRH (contributos) Dr.ª Elisabete Ferreira – Expediente (contributos) Dr. André Marote Silva – Arquivo Intermédio(contributos) Eng. Nuno Jesus – OTA- RAM
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	X		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				
Nota	* Até 30 de novembro – Dr. Roberto Rochinha. De 1 a 31 de dezembro de 2023 – Dra. Célia Neves			

Apoio técnico (instrução de processos, propostas de diplomas legais, elaboração de pareceres, prestação ou preparação de informação)			RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Apreciação prioritária de uns processos em detrimento de outros		Dr.ª Raquel França - Chefe de Gabinete Dr.ª Maria da Paz Clode Figueira - Diretora da UG
Probabilidade de Ocorrência	Baixa		
Impacto Previsto	Médio		
Risco	Moderado		
Medidas preventivas	1. Processos são tratados atendendo à ordem de chegada, com exceção dos processos cuja prioridade seja definida com base no critério de urgência ou considerando o prazo para a sua ultimação 2. Registo de entrada realizado pelo expediente 3. Segregação de funções		Dr.ª Tânia Nunes - Diretora do SGFP Dr. Roberto Rochinha - Diretor do SCPA* Dr.ª Cathy Bento - Chefe de Divisão - DCP Dr.ª Helena Rego - Técnica Especialista GRH (contributos) Dr.ª Elisabete Ferreira -Expediente (contributos) Dr. André Marote Silva - Arquivo Intermédio(contributos) Eng. Nuno Jesus - OTA-RAM
Avaliação das medidas de controlo		Observações	
Implementação	Implementada	X	
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz		
	Muito Eficaz	X	
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			
Nota	* Até 30 de novembro - Dr. Roberto Rochinha. De 1 a 31 de dezembro de 2023 - Dra. Célia Neves		

Apoio técnico (instrução de processos, propostas de diplomas legais, elaboração de pareceres, prestação ou preparação de informação)				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Prestação de informação inadequada ou incompleta/ Erro na apreciação de processos ou falhas processuais/ Deficiente instrução de processos ou deficiente avaliação dos elementos recebidos			Dr.ª Raquel França - Chefe de Gabinete Dr.ª Maria da Paz Clode Figueira – Diretora da UG Dr.ª Tânia Nunes – Diretora do SGFP Dr. Roberto Rochinha – Diretor do SCPA* Dr.ª Cathy Bento – Chefe de Divisão – DCP Dr.ª Helena Rego – Técnica Especialista GRH (contributos) Dr.ª Elisabete Ferreira –Expediente (contributos) Dr. André Marote Silva – Arquivo Intermédio(contributos) Eng. Nuno Jesus – OTA-RAM
Probabilidade de Ocorrência	Baixa			
Impacto Previsto	Alto			
Risco	Moderado			
Medidas preventivas	1. Disponibilização de acesso a bases de informação fiáveis 2. Manuais de procedimentos/definição escrita de procedimentos internos/circulares 3. Diferentes níveis de verificação (no mínimo 2), com segregação de funções ao nível da avaliação/apreciação e decisão 4. Estrutura hierarquizada de decisão/ Segregação de funções 5. Uniformização de processos, pareceres e informação 6. Acompanhamento e verificação pelos níveis superiores da hierarquia dos processos, salvaguardando, contudo, a total autonomia técnica do trabalhador			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	X	Medida 2 - Circulares/pareceres DROT, DRAP/Procedimentos internos/DSCPA/DSGFP/UG/Portaria arquivo intermédio.	
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio	X		
	Baixo			
Recomendação				
Nota	* Até 30 de novembro – Dr. Roberto Rochinha. De 1 a 31 de dezembro de 2023 – Dra. Célia Neves			

Apoio técnico (instrução de processos, propostas de diplomas legais, elaboração de pareceres, prestação ou preparação de informação)				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Conflito de interesses			Dr.ª Raquel França - Chefe de Gabinete
Probabilidade de Ocorrência	Baixa			Dr.ª Maria da Paz Clode
Impacto Previsto	Alto			Figueira -
Risco	Moderada			Diretora da UG
Medidas preventivas	1. Existência de Código de Conduta 2. Normas legais sobre conflitos de interesses (CPA, CCP) 3. Diversos níveis de verificação (no mínimo 2), com segregação de funções ao nível da avaliação/apreciação e decisão 4. Uniformização de processos, pareceres e informação			Dr.ª Tânia Nunes - Diretora do SGFP
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				Dr.ª Cathy Bento - Chefe de Divisão - DCP
				Dr.ª Helena Rego - Técnica Especialista GRH (contributos)
				Dr.ª Elisabete Ferreira - Expediente (contributos)
				Dr. André Marote Silva - Arquivo Intermédio (contributos)

		Eng. Nuno Jesus - OTA-RAM
Nota	* Até 30 de novembro - Dr. Roberto Rochinha. De 1 a 31 de dezembro de 2023 - Dra. Célia Neves	

Apoio técnico (instrução de processos, propostas de diplomas legais, elaboração de pareceres, prestação ou preparação de informação)			RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Influenciar e ou condicionar a emissão de pareceres /Abuso de poder/Tráfico de influências/ Erro intencional na apreciação/favorecimento indevido		Dr.ª Raquel França - Chefe de Gabinete Dr.ª Maria da Paz Clode Figueira - Diretora da UG Dr.ª Tânia Nunes - Diretora do SGFP Dr. Roberto Rochinha - Diretor do SCPA* Dr.ª Cathy Bento - Chefe de Divisão - DCP Dr.ª Helena Rego - Técnica Especialista GRH (contributos) Dr.ª Elisabete Ferreira - Expediente (contributos) Dr. André Marote Silva - Arquivo Intermédio(contr ibutos)
Probabilidade de Ocorrência	Baixa		
Impacto Previsto	Alto		
Risco	Moderado		
Medidas preventivas	1. Existência de Código de Conduta 2. Digitalização integral dos processos 3. Diversos níveis de verificação (no mínimo 2), com segregação de funções ao nível da avaliação/apreciação e decisão 4. Elaboração em equipa atentas as matérias (a equipa a indicar poderá ser multidisciplinar) 5. Uniformização de processos, pareceres e informação		
Avaliação das medidas de controlo		Observações	
Implementação	Implementada	X	
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz		
	Muito Eficaz	X	
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			

		Eng. Nuno Jesus - OTA-RAM
Nota	* Até 30 de novembro – Dr. Roberto Rochinha. De 1 a 31 de dezembro de 2023 – Dra. Célia Neves	

Apoio técnico (instrução de processos, propostas de diplomas legais, elaboração de pareceres, prestação ou preparação de informação)				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Incumprimento da legislação			Dr.ª Raquel França - Chefe de Gabinete Dr.ª Maria da Paz Clode Figueira – Diretora da UG Dr.ª Tânia Nunes – Diretora do SGFP Dr. Roberto Rochinha – Diretor do SCPA* Dr.ª Cathy Bento – Chefe de Divisão – DCP Dr.ª Helena Rego – Técnica Especialista GRH (contributos) Dr.ª Elisabete Ferreira –Expediente (contributos) Dr. André Marote Silva – Arquivo Intermédio(contributos) Eng. Nuno Jesus – OTA-RAM
Probabilidade de Ocorrência	Baixa			
Impacto Previsto	Alto			
Risco	Moderado			
Medidas preventivas	1. Formação 2. Definição escrita de procedimentos internos/ existência de circulares 3. Uniformização de processos, pareceres e informação 4. Rotatividade dos assuntos 5. Acompanhamento e verificação pelos níveis superiores da hierarquia, salvaguardando a total autonomia técnica do profissional que analisa o assunto 6. Segregação de funções ao nível da avaliação/apreciação e decisão			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	X	Medida 1 - Depende da oferta formativa da DRPA e do número de vagas disponibilizado a toda a SRTC. O procedimento respeitante ao facultar da formação aos trabalhadores encontra-se implementado, sendo dado o acesso à formação em consonância com o plano de formação e número de vagas atribuído. Medida 4 - É privilegiada a rotatividade, sempre que a mesma seja possível, em face dos assuntos e dos recursos humanos existentes e suas competências e funções.	
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		

Recomendação	
Nota	* Até 30 de novembro – Dr. Roberto Rochinha. De 1 a 31 de dezembro de 2023 – Dra. Célia Neves

Apoio técnico (instrução de processos, propostas de diplomas legais, elaboração de pareceres, prestação ou preparação de informação)			RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Incumprimento de prazos de respostas ou de elaboração de documentos, pareceres ou processos		Dr.ª Raquel França - Chefe de Gabinete Dr.ª Maria da Paz Clode Figueira – Diretora da UG Dr.ª Tânia Nunes – Diretora do SGFP Dr. Roberto Rochinha – Diretor do SCPA* Dr.ª Cathy Bento – Chefe de Divisão – DCP Dr.ª Helena Rego – Técnica Especialista GRH (contributos) Dr.ª Elisabete Ferreira –Expediente (contributos) Dr. André Marote Silva – Arquivo Intermédio(contributos) Eng. Nuno Jesus – OTA-RAM
Probabilidade de Ocorrência	Baixa		
Impacto Previsto	Alto		
Risco	Moderado		
Medidas preventivas	1. Determinação de prazos em conformidade com CPA ou de outros normativos legais, procedimentos internos ou ainda em sede de objetivos individuais 2. Acompanhamento e verificação pelos níveis superiores da hierarquia 3. Sistema de registos de entrada (fluxo da documentação) 4. Estrutura hierarquizada de decisão/segregação de funções		
Avaliação das medidas de controlo		Observações	
Implementação	Implementada	X	
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz		
	Muito Eficaz	X	
Risco Residual	Alto		
	Médio	X	
	Baixo		
Recomendação			
Nota	* Até 30 de novembro – Dr. Roberto Rochinha, De 1 a 31 de dezembro de 2023 – Dra. Célia Neves		

Acumulação de funções			RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Exercício não autorizado e ou exercício de atividade privada no horário de trabalho		Dr.ª Raquel França - Chefe de Gabinete Dr.ª Maria da Paz Clode Figueira - Diretora da UG Dr.ª Tânia Nunes - Diretora do SGFP Dr. Roberto Rochinha - Diretor do SCPA* Dr.ª Cathy Bento - Chefe de Divisão – DCP Dr.ª Helena Rego - Técnica Especialista GRH (contributos) Dr.ª Elisabete Ferreira -Expediente (contributos) Dr. André Marote Silva - Arquivo Intermédio(contributos) Eng. Nuno Jesus – OTA- RAM
Probabilidade de Ocorrência	Baixa		
Impacto Previsto	Alto		
Risco	Moderado		
Medidas preventivas	1. Verificação da existência de situações de acumulação de funções/conflitos de interesse/incompatibilidades 2. Formulário próprio para solicitação de acumulação de funções 3. Existência de Código de Conduta 4. Solicitação periódica aos dirigentes máximos dos serviços de declaração de acumulação de vencimentos públicos com pensões de aposentação ou reforma 5. Subscrição, por todos os trabalhadores que se encontrem em regime de acumulação de funções, através de requerimento, em que assumam de forma inequívoca que as funções acumuladas não colidem sob forma alguma com as funções públicas que exercem 6. Divulgação da necessidade de realização do pedido de acumulação de funções públicas ou privadas e da renovação periódica das autorizações já concedidas/Alertas do GRH		
Avaliação das medidas de controlo		Observações	
Implementação	Implementada	X	
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz	X	
	Muito Eficaz		
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			

Nota

* Até 30 de novembro – Dr. Roberto Rochinha. De 1 a 31 de dezembro de 2023 – Dra. Célia Neves

Decisão				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Incompetência na prática de ato decisório/Exercício indevido de autoridade delegada ou não delegada/usurpação de funções/abuso de poder			Medida 1 Dr. Eduardo Jesus - Secretário Regional Dr.ª Raquel França - Chefe de Gabinete Dr.ª Helena Rego - Técnica Especialista GRH(contributos) Medida 2 Dr. Eduardo Jesus - Secretário Regional Dr.ª Raquel França - Chefe de Gabinete Dr.ª Maria da Paz Clode Figueira - Diretora da UG Dr.ª Tânia Nunes - Diretora do SGFP Dr. Roberto Rochinha - Diretor do SCPA* Dr.ª Cathy Bento - Chefe de Divisão - DCP
Probabilidade de Ocorrência	Baixa			
Impacto Previsto	Alto			
Risco	Moderada			
Medidas preventivas	1. Publicar nos termos legais e divulgar as delegações e subdelegações de competências 2. Confirmação prévia à decisão, das competências próprias ou delegadas			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				
Nota	* Até 30 de novembro – Dr. Roberto Rochinha. De 1 a 31 de dezembro de 2023 – Dra. Célia Neves			

Decisão				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Favorecimento indevido/conflito de interesses/tráfico de influência			Dr. Eduardo Jesus - Secretário Regional Dr.ª Raquel França - Chefe de Gabinete Dr.ª Maria da Paz Clode Figueira - Diretora da UG Dr.ª Tânia Nunes - Diretora do SGFP Dr. Roberto Rochinha - Diretor do SCPA* Dr.ª Cathy Bento - Chefe de Divisão - DCP
Probabilidade de Ocorrência	Baixa			
Impacto Previsto	Alto			
Risco	Moderado			
Medidas preventivas	1. Confirmação prévia à decisão, das competências próprias ou delegadas 2. Fundamentação dos despachos proferidos 3. Verificação de incompatibilidades/declaração de inexistência de conflito de interesses 4. Existência de Código de Conduta			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				
Nota	* Até 30 de novembro - Dr. Roberto Rochinha. De 1 a 31 de dezembro de 2023 - Dra. Célia Neves			

Classificação de processos ou documentos como confidenciais				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Classificação indevida de processos ou documentos como confidenciais tendo em vista a sua análise à margem dos procedimentos habituais com o intuito de obter benefícios próprios ou para terceiros/violação de segredo /aproveitamento indevido de segredo			Dr. Eduardo Jesus - Secretário Regional Dr.ª Raquel França - Chefe de Gabinete
Probabilidade de Ocorrência	Baixa			
Impacto Previsto	Alto			
Risco	Moderado			
Medidas preventivas	1. Classificação de documentos ou processos como confidenciais quando classificados desse modo na origem 2. Arquivamento de documentos ou processos confidenciais arquivados no gabinete das secretárias pessoais do Secretário Regional			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				

Autorização de despesa				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Incumprimento dos limites legais à assunção de encargos			Dr.ª Maria da Paz Clode Figueira – Diretora da UG Dr.ª Tânia Nunes – Diretora do SGFP Dr. Roberto Rochinha – Diretor do SCPA* Dr.ª Cathy Bento – Chefe de Divisão – DCP
Probabilidade de Ocorrência	Baixa			
Impacto Previsto	Alto			
Risco	Moderado			
Medidas preventivas	1. Confirmação prévia das competências próprias ou delegadas 2. Verificação da conformidade legal e a regularidade financeira da despesa, nos termos da lei 3. Obrigatoriedade de registos em GeRFiP			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				
Nota	* Até 30 de novembro – Dr. Roberto Rochinha. De 1 a 31 de dezembro de 2023 – Dra. Célia Neves			

Autorização de despesa				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Abuso de poder/ Favorecimento indevido/usurpação de funções			Dr.ª Maria da Paz Clode Figueira – Diretora da UG Dr.ª Tânia Nunes – Diretora do SGFP Dr. Roberto Rochinha – Diretor do SCPA* Dr.ª Cathy Bento – Chefe de Divisão – DCP
Probabilidade de Ocorrência	Baixa			
Impacto Previsto	Alto			
Risco	Moderado			
Medidas preventivas	1. Confirmação prévia das competências próprias ou delegadas 2. Verificação da conformidade legal e a regularidade financeira da despesa, nos termos da lei 3. Obrigatoriedade de registos em GeRFiP			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				
Nota	* Até 30 de novembro – Dr. Roberto Rochinha. De 1 a 31 de dezembro de 2023 – Dra. Célia Neves			

Recursos hierárquicos/reclamações (análise e resposta)				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Incumprimento da legislação/prazos			Dr. Eduardo Jesus - Secretário Regional Dr.ª Raquel França - Chefe de Gabinete
Probabilidade de Ocorrência	Baixa			
Impacto Previsto	Alto			
Risco	Moderado			
Medidas preventivas	1. Uniformização de processos 2. Sistema de registos de entrada (fluxo da documentação) 3. Aplicação do CPA ou de outros normativos legais 4. Acompanhamento e verificação pelos níveis superiores da hierarquia, salvaguardando a total autonomia técnica do profissional que analisa o assunto 5. Determinação de prazos em conformidade com CPA ou de outros normativos legais, procedimentos internos ou ainda em sede de objetivos individuais 6. Estrutura hierarquizada de decisão/segregação de funções			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				

Recursos hierárquicos/reclamações (análise e resposta)				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Abuso de poder/Tráfico de influências/ Erro intencional na apreciação/favorecimento indevido			Dr.ª Raquel França - Chefe de Gabinete
Probabilidade de Ocorrência	Baixa			
Impacto Previsto	Alto			
Risco	Moderado			
Medidas preventivas	1. Existência de Código de Conduta 2. Normas legais aplicáveis 3. Segregação de funções ao nível da avaliação/apreciação e decisão 4. Uniformização de processos			Dr.ª Maria da Paz Clode Figueira - Diretora da UG
Avaliação das medidas de controlo				Observações
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				Dr.ª Tânia Nunes - Diretora do SGFP
Nota	* Até 30 de novembro – Dr. Roberto Rochinha. De 1 a 31 de dezembro de 2023 – Dra. Célia Neves			Dr. Roberto Rochinha – Diretor do SCPA* Dr.ª Cathy Bento – Chefe de Divisão – DCP Dr.ª Helena Rego – Técnica Especialista GRH (contributos) Eng. Nuno Jesus – OTA-RAM

Recursos hierárquicos/reclamações (análise e resposta)				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Conflito de interesses			Dr. Eduardo Jesus - Secretário Regional Dr.ª Raquel França - Chefe de Gabinete
Probabilidade de Ocorrência	Baixa			
Impacto Previsto	Alto			
Risco	Moderado			
Medidas preventivas	1 Verificação da existência de situação de conflitos de interesse 2 Existência de Código de Conduta e de normativos legais (CPA) 3 Estrutura hierarquizada de decisão/segregação de funções			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				

Processos disciplinares (instauração e instrução de processos do foro disciplinar)				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Não instauração de processos			Dr.ª Raquel França - Chef de Gabinete Dr.ª Helena Reg - Técnico Especialista GRH(contributos)
Probabilidade de Ocorrência	Baixa			
Impacto Previsto	Alto			
Risco	Moderado			
Medidas preventivas	1. Aplicação dos normativos legais 2. Segregação de funções			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				

Processos disciplinares (instauração e instrução de processos do foro disciplinar)				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Abuso de poder/Tráfico de influências/ Erro intencional na apreciação/favorecimento indevido/usurpação de funções			Dr.ª Raquel França – Chefe de Gabinete Dr.ª Helena Rego – Técnica Especialista GRH(contributos)
Probabilidade de Ocorrência	Baixa			
Impacto Previsto	Alto			
Risco	Moderado			
Medidas preventivas	1. Existência de Código de Conduta 2. Normas legais aplicáveis 3. Diversos níveis de verificação (no mínimo 2), com segregação de funções ao nível da avaliação/apreciação e decisão 4. Normas de uniformização			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X	No período em apreço não houve ocorrências conducentes à instauração de processos disciplinares	
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				

Processos disciplinares (instauração e instrução de processos do foro disciplinar)				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Incumprimento dos prazos/da legislação/conflito de interesses			Dr.ª Raquel França – Chefe de Gabinete Dr.ª Helena Rego – Técnica Especialista GRH(contributos)
Probabilidade de Ocorrência	Baixa			
Impacto Previsto	Alto			
Risco	Moderado			
Medidas preventivas	1. Acompanhamento e verificação pelos níveis superiores da hierarquia, salvaguardando a total autonomia técnica do instrutor 2. Formação 3. Uniformização da tramitação processual 4. Verificação da existência de situação de conflitos de interesse 5. Sistema de registos de entrada 6. Disponibilização de acesso a bases de informação fiáveis 7. Aplicação dos normativos legais 8. Segregação de funções			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	X	Medida 2 - Depende da oferta formativa da DRPA e do número de vagas disponibilizado a toda a SRTC. O procedimento respeitante ao facultar da formação aos trabalhadores encontra-se implementado, sendo dado o acesso à formação em consonância com o plano de formação e número de vagas atribuído.	
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz		No período em apreço não houve ocorrências conducentes à instrução de processos disciplinares	
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				

--	--	--

Gestão processual e documental				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Deterioração de documentos ou extravio, por deficiente acondicionamento ou utilização de materiais com má qualidade para acomodação e/ou classificação de processos/ falsificação ou contrafação de documento/ falsificação de notação técnica/ danificação ou subtração de documentação e notação técnica/Manipulação de Dados			Dr.ª Raquel França – Chefe de Gabinete Dr.ª Maria da Paz Clode Figueira – Diretora da UG Dr.ª Tânia Nunes – Diretora do SGFP Dr. Roberto Rochinha – Diretor do SCPA* Dr.ª Cathy Bento – Chefe de Divisão – DCP Dr.ª Helena Rego – Técnica Especialista GRH (contributos) Dr.ª Elisabete Ferreira – Expediente(contributos) Dr. André Marote Silva – Arquivo Intermédio(contributos) Eng. Nuno Jesus – OTA- RAM
Probabilidade de Ocorrência	Baixa			
Impacto Previsto	Alto			
Risco	Moderado			
Medidas preventivas	1. Designação de um responsável pela verificação das condições de acondicionamento dos documentos 2. Digitalização integral dos processos 3. Elaboração de Manual de Procedimentos			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X	Medida 1 implementada.	
	Não Implementada		Medida 2 implementada a partir de 11 de dezembro com o novo sistema de gestão documental (GD) Medida 3 por implementar	
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				
Nota	* Até 30 de novembro – Dr. Roberto Rochinha. De 1 a 31 de dezembro de 2023 – Dra. Célia Neves			

Gestão processual e documental				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Registos incompletos ou incorretos			Dr.ª Raquel França - Chefe de Gabinete Dr.ª Maria da Paz Clode Figueira - Diretora da UG Dr.ª Tânia Nunes - Diretora do SGFP Dr. Roberto Rochinha - Diretor do SCPA* Dr.ª Cathy Bento - Chefe de Divisão - DCP Dr.ª Helena Rego - Técnica Especialista GRH(contributos) Dr.ª Elisabete Ferreira - Expediente(contributos) Eng. Nuno Jesus - OTA- RAM
Probabilidade de Ocorrência	Baixa			
Impacto Previsto	Alto			
Risco	Moderado			
Medidas preventivas	1. Existência de Sistema de Gestão Documental de registo de processos 2. Controlo diário dos registos e das distribuições na base de dados de controle documental			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X	Medidas implementadas. Medida 1 - a partir de 11 de dezembro de 2023, foi substituído o Sistema de Gestão documental (CGD) para o Gestão Documental (GD)	
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				
Nota	* Até 30 de novembro - Dr. Roberto Rochinha. De 1 a 31 de dezembro de 2023 - Dra. Célia Neves			

Gestão processual e documental				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Extravio de documentação para arquivo intermédio e deste para os serviços			Dr.ª Raquel França – Chefe de Gabinete Dr. André Marote Silva – Arquivo Intermédio(contributos) Dr.ª Maria da Paz Clode Figueira – Diretora da UG Dr.ª Tânia Nunes – Diretora do SGFP Dr. Roberto Rochinha – Diretor do SCPA* Dr.ª Cathy Bento – Chefe de Divisão – DCP Dr.ª Helena Rego – Técnica Especialista GRH(contributos) Dr.ª Elisabete Ferreira – Expediente(contributos) Eng. Nuno Jesus – OTA- RAM
Probabilidade de Ocorrência	Baixa			
Impacto Previsto	Alto			
Risco	Moderado			
Medidas preventivas	1. Documentos comprovativos de entrada de documentos 2. Registos de documentação recebida e expedida 3. Conjugação dos registos em plataforma eletrónica comum			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				
Nota	* Até 30 de novembro – Dr. Roberto Rochinha. De 1 a 31 de dezembro de 2023 – Dra. Célia Neves			

Gestão da informação			RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Divulgação, eliminação, sonegação, manipulação ou uso indevido de informação, incluindo a confidencial-reservada/falsificação ou contrafação de documento / falsificação de notação técnica/ violação de segredo/ danificação ou subtração de documentação e notação técnica		Dr.ª Raquel França – Chefe de Gabinete Dr.ª Maria da Paz Clode Figueira – Diretora da UG Dr.ª Tânia Nunes – Diretora do SGFP Dr. Roberto Rochinha – Diretor do SCPA* Dr.ª Cathy Bento – Chefe de Divisão – DCP Dr.ª Helena Rego – Técnica Especialista GRH(contributos) Dr.ª Elisabete Ferreira – Expediente(contributos) Dr. André Marote Silva – Arquivo Intermédio(contributos) Eng. Nuno Jesus – OTA-RAM
Probabilidade de Ocorrência	Baixa		
Impacto Previsto	Alto		
Risco	Moderado		
Medidas preventivas	1. Definir e implementar procedimentos gerais e instrução de trabalho para definição do tratamento dos documentos confidenciais 2. Restrição de acessos às instalações 3. Assegurar o cumprimento das normas legais 4. Existência de Código de Conduta 5. Garantir ao responsável pela instrução do processo ou elaboração de parecer/informação a totalidade dos elementos necessários para o efeito, incluindo a garantia de transmissão de informação relevante entre UO/serviços		
Avaliação das medidas de controlo		Observações	
Implementação	Implementada	X	
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz		
	Muito Eficaz	X	
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			
Nota	* Até 30 de novembro – Dr. Roberto Rochinha. De 1 a 31 de dezembro de 2023 – Dra. Célia Neves		

Gestão da informação				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Risco de os processos de segurança da informação não garantirem a proteção de dados pessoais e de não acautelarem a apropriação de informação para uso indevido			Dr.ª Raquel França – Chefe de Gabinete Dr.ª Maria da Paz Clode Figueira – Diretora da UG Dr.ª Tânia Nunes – Diretora do SGFP Dr. Roberto Rochinha – Diretor do SCPA* Dr.ª Cathy Bento – Chefe de Divisão – DCP Dr.ª Helena Rego – Técnica Especialista GRH(contributos) Dr.ª Elisabete Ferreira – Expediente(contributos) Dr. André Marote Silva – Arquivo Intermédio(contributos) Eng. Nuno Jesus – OTA-RAM
Probabilidade de Ocorrência	Baixa			
Impacto Previsto	Alto			
Risco	Moderado			
Medidas preventivas	1. Implementar sistemas de controlo da proteção de dados que incluam regras que garantam a confidencialidade e a integridade dos dados e previnam a sua destruição ou alterações, acidentais ou ilícitas, bem como, o acesso e divulgação não autorizados dos dados 2. Cumprimento do Regulamento de Proteção de Dados – programa de privacidade 3. Existência de Código de Conduta			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	X	Medida 1 – Relacionada com a implementação do projeto Rumo à Conformidade com o RGPD, em curso	
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				
Nota	* Até 30 de novembro – Dr. Roberto Rochinha. De 1 a 31 de dezembro de 2023 – Dra. Célia Neves			

Utilização dos recursos públicos				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Apropriação ou utilização indevida de bens, fundos ou valores confiados aos trabalhadores em razão das suas funções/ abuso de confiança/ apropriação ilegítima de bens públicos/peculato/peculato de uso			Dr.ª Raquel França – Chefe de Gabinete Dr.ª Tânia Nunes – Diretora do SGFP Dr. Roberto Rochinha – Diretor do SCPA*
Probabilidade de Ocorrência	Baixa			
Impacto Previsto	Alto			
Risco	Moderado			
Medidas preventivas	1. Regras de controlo eficiente na gestão dos bens e dinheiros sob responsabilidade dos serviços e das diferentes unidades orgânicas 2. Restrição de acesso às instalações 3. Controlo no âmbito da gestão de stocks e imobilizado 4. Gestão do fundo de maneoio 5. Inventariação de bens 6. Sistema de videovigilância e controlo de acessos			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	X	Medida 6 parcialmente implementada	
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	X		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio	X		
	Baixo			
Recomendação				
Nota	* Até 30 de novembro – Dr. Roberto Rochinha. De 1 a 31 de dezembro de 2023 – Dra. Célia Neves			

Aplicação da avaliação do desempenho (SIADAP-2 e SIADAP-3)				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Potencial discricionariiedade no processo de fixação dos objetivos e dificuldade de sindicar avaliação/Abuso de poder/Conflito de interesses			Dr.ª Raquel França - Chef de Gabinete Dr.ª Maria da Pa Clode Figueira Diretora da UG Dr.ª Tânia Nune - Diretor d SGFP
Probabilidade de Ocorrência	Baixa			
Impacto Previsto	Alto			
Risco	Moderado			
Medidas preventivas	1. Verificação da existência de conflito de interesses 2. Adoção de indicadores mensuráveis e quantificáveis 3. Fundamentação das decisões 4. Cumprimento da legislação aplicável			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	Dr. Robert Rochinha Diretor do SCPA Dr.ª Cathy Bent - Chefe d Divisão - DCP Dr.ª Helena Reg - Técnico especialista GRH(contributos Eng. Nuno Jesu - OTA-RAM
Implementação	Implementada	X	Para além da legislação aplicável à avaliação do desempenho encontram-se definidas orientações que visam não só o cumprimento das normas legais, mas também assegurar maior equidade e objetividade na definição dos critérios	
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	X		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				
Nota	* Até 30 de novembro - Dr. Roberto Rochinha. De 1 a 31 de dezembro de 2023 - Dra. Célia Neves			

Aplicação da avaliação do desempenho (SIADAP-2 e SIADAP-3)				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Incumprimento dos prazos/da legislação			Dr.ª Raquel França - Chef de Gabinete Dr.ª Maria da Pa Clode Figueira Diretora da UG Dr.ª Tânia Nune - Diretora d SGFP
Probabilidade de Ocorrência	Baixa			
Impacto Previsto	Alto			
Risco	Moderado			
Medidas preventivas	1. Controlo de prazos 2. Formação 3. Uniformização de processos 4. Aplicação dos normativos legais 5. Segregação de funções			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	Dr. Robert Rochinha Diretor do SCPA Dr.ª Cathy Bent - Chefe d Divisão - DCP Dr.ª Helena Reg - Técnico especialista GRH(contributos Eng. Nuno Jesu - OTA-RAM
Implementação	Implementada	X	Medida 2 apesar de implementada depende da oferta formativa disponibilizada em cada ano pela DRAP, bem como do número de vagas atribuídas à SRTC	
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	X		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio	X		
	Baixo			
Recomendação				
Nota	* Até 30 de novembro – Dr. Roberto Rochinha. De 1 a 31 de dezembro de 2023 – Dra. Célia Neves			

ANEXO II: Identificação de riscos e medidas de
mitigação específicos das atividades
desenvolvidas pela UGSRTC

Elaboração da proposta anual de orçamento dos serviços integrados no sistema centralizado de gestão de funcionamento e de investimentos				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Corrupção passiva/ Abuso de poder/ Favorecimento/ Violação de segredo/ Tráfico de Influências			Dr.ª Maria da Paz Freitas - Diretora de serviços
Probabilidade de Ocorrência	Baixa			
Impacto Previsto	Baixa			
Risco	Fraco			
Medidas preventivas	1. Declaração de conflitos de interesse 2. Acompanhamento e supervisão direta pela chefia competente			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X	Foram cumpridas as diretivas constantes da circular da elaboração do orçamento	
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				

Gestão e controlo dos fundos disponíveis				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Não controlo da afetação e da utilização dos fundos disponíveis atribuídos para garantir o cumprimento da legislação em vigor			Dr.ª Maria da Paz Freitas - Diretora de serviços
Probabilidade de Ocorrência	Baixa			
Impacto Previsto	Baixo			
Risco	Fraco			
Medidas preventivas	Verificação e supervisão por parte da UG			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X	Os fundos disponíveis foram centralizados na SRTC e afetos a cada Direção Regional conforme o surgimento das despesas, não havendo compromissos atribuídos extemporâneos	
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				

Inscrição integral e respetiva atualização dos contratos plurianuais no sistema de informação de gestão orçamental				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Incorreta conferência dos montantes e datas			Dr.ª Maria da Paz Freitas - Diretora de serviços
Probabilidade de Ocorrência	Baixa			
Impacto Previsto	Baixo			
Risco	Fraco			
Medidas preventivas	Promover ações de controlo interno de verificação no SIGO			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	X	A verificação dos contratos plurianuais no sistema SIGO foi periodicamente conferida e confirmada, de forma a estar constantemente atualizada quer a nível de valores, datas e respetivos anos futuros.	
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	X		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				

Acompanhar a execução dos contratos plurianuais e seu reporte				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Deficiente controlo da execução dos contratos e verificação dos seus pagamentos			Dr.ª Maria da Paz Freitas - Diretora de serviços
Probabilidade de Ocorrência	Baixa			
Impacto Previsto	Baixo			
Risco	Fraco			
Medidas preventivas	Obtenção e cruzamento de informação oriunda de diversas fontes internas, visando confirmar e controlar a fiabilidade da informação			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X	A verificação da execução dos contratos plurianuais é feita mensalmente de forma que o reporte trimestral da execução seja o mais fidedigno e espelhe a realidade	
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	X		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				

Reporte orçamental e financeiro				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Incumprimento dos prazos para reporte			Dr.ª Maria da Paz Freitas - Diretora de serviços
Probabilidade de Ocorrência	Baixa			
Impacto Previsto	Baixo			
Risco	Fraco			
Medidas preventivas	1. Monitorização dos prazos estabelecidos, através da criação de sistema de alerta 2. Apuramento dos dados com uma antecedência mínima face à data-limite de reporte e respetiva complexidade do processo 3. Revisão e atualização contínua das bases de dados			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	X	Foram cumpridos os prazos legais para os reportes	
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				
Controlo da execução e da regularidade da execução orçamental dos serviços sob a tutela da SRTC				RESPONSÁVEL

Fator de Risco	Incoerência nos mapas existentes no SCOI com os mapas GERFIP		
Probabilidade de Ocorrência	Baixa		
Impacto Previsto	Baixo		
Risco	Fraco		
Medidas preventivas	Revisão e atualização contínua das bases de dados		
Avaliação das medidas de controlo		Observações	
Implementação	Implementada	X	Foram regularmente verificados a coerência dos dois mapas
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz	X	
	Muito Eficaz		
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			

Dr.ª Maria da Paz
Freitas - Diretora
de serviços

Controlo do cumprimento da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, nos serviços tutelados				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Reporte incompleto da informação obrigatória.			Dr.ª Maria da Paz Freitas - Diretora de serviços
Probabilidade de Ocorrência	Média			
Impacto Previsto	Baixo			
Risco	Fraco			
Medidas preventivas	Obtenção e cruzamento de informação oriunda de diversas fontes internas, visando confirmar e controlar a fiabilidade da informação			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X	A lei dos compromissos e pagamentos em atraso foi cumprida, os reportes foram atempados e houve sempre o cuidado de não haver pagamentos em atraso com responsabilidade da SRTC	
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	X		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				

**ANEXO III: Identificação de riscos e medidas de
mitigação específicos das atividades
desenvolvidas pelo SGFP**

Promoção da execução dos procedimentos legais e assegurar as necessárias autorizações junto dos responsáveis dos respetivos serviços				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Irregularidade na assinatura pelo responsável do serviço			Dr.ª Tânia Nunes - Diretora de Serviços
Probabilidade de Ocorrência	Baixa			
Impacto Previsto	Baixo			
Risco	Fraco			
Medidas preventivas	Elaboração de manuais de procedimentos com as regras técnicas, circuitos e responsáveis			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada			
	Não Implementada	X		
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo			
Recomendação				
Nota				

Planeamento e controlo				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Incumprimento de prazos ou ausência de evidências da execução orçamental			Dr.ª Tânia Nunes - Diretora de Serviços
Probabilidade de Ocorrência	Baixa			
Impacto Previsto	Baixo			
Risco	Fraco			
Medidas preventivas	Elaboração de forma articulada de um plano anual de execução orçamental			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada			
	Não Implementada	X		
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo			
Recomendação				
Nota				

Gestão orçamental e financeira				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Deficiente controlo dos encargos assumidos			Dr.ª Tânia Nunes - Diretora de Serviços
Probabilidade de Ocorrência	Baixa			
Impacto Previsto	Baixo			
Risco	Fraco			
Medidas preventivas	Elaboração de manuais de procedimentos com as regras técnicas, circuitos e responsáveis			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada			
	Não Implementada	X		
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo			
Recomendação				
Nota				

Gestão orçamental e financeira				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Assunção de despesa sem prévio cabimento			Dr.ª Tânia Nunes – Diretora de Serviços
Probabilidade de Ocorrência	Baixa			
Impacto Previsto	Baixo			
Risco	Fraco			
Medidas preventivas	1. Instruções de trabalho para aquisição de bens, serviços, empreitadas, contratos-programa e protocolos 2. Segregação de funções 3. Esquema sequencial e hierarquizado de validação			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	X		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				
Nota				

Gestão orçamental e financeira				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Assunção de despesa sem autorizações prévias e, caso se aplique, portaria de repartição de encargos			Dr.ª Tânia Nunes - Diretora de Serviços
Probabilidade de Ocorrência	Baixa			
Impacto Previsto	Baixo			
Risco	Fraco			
Medidas preventivas	1. Instruções de trabalho para aquisição de bens, serviços, empreitadas, contratos-programa e protocolos 2. Segregação de funções 3. Esquema sequencial e hierarquizado de validação			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	X		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				
Nota				

Gestão orçamental e financeira	RESPONSÁVEL
--------------------------------	-------------

Fator de Risco	Tráfico de influências/abuso de poder/favorecimento		
Probabilidade de Ocorrência	Baixa		
Impacto Previsto	Baixo		
Risco	Fraco		
Medidas preventivas	1. Segregação de funções 2. Esquema sequencial e hierarquizado de validação 3. Elaboração de manuais de procedimentos com as regras técnicas, circuitos e responsáveis		
Avaliação das medidas de controlo		Observações	
Implementação	Implementada	X	Medidas 1 e 2 implementadas. Medida 3 não implementada
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz	X	
	Muito Eficaz		
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			
Nota			

Dr.ª Tânia Nunes
- Diretora de Serviços

Gestão orçamental e financeira			RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Apropriação ou uso ilegítimo de fundos ou valores confiados aos trabalhadores em razão das suas funções		

Probabilidade de Ocorrência	Baixa		
Impacto Previsto	Baixo		
Risco	Fraco		
Medidas preventivas	1. Garantir o cumprimento dos procedimentos e normas sobre a utilização de Fundo Maneio 2. Assegurar uma adequada segregação de funções no âmbito das diferentes fases dos processos de despesa e de receita		
Avaliação das medidas de controlo		Observações	
Implementação	Implementada	X	
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz	X	
	Muito Eficaz		
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			
Nota			

Dr.ª Tânia Nunes
– Diretora de Serviços

Gestão orçamental e financeira		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Prática ou omissão intencional de atos, em violação da lei, no âmbito dos processos de cobrança da receita	Dr.ª Tânia Nunes – Diretora de Serviços
Probabilidade de Ocorrência	Baixa	
Impacto Previsto	Baixo	
Risco	Fraco	

Medidas preventivas	1. Definir procedimentos no âmbito da gestão de contas corrente de clientes 2. Definir iniciativas a adotar junto das entidades faltosas no âmbito da cobrança coerciva 3. Adotar meios de pagamento eletrónicos: MB/VISA/TB		
Avaliação das medidas de controlo			Observações
Implementação	Implementada	X	Cobrança de receita está descentralizada nas várias direções regionais da SRTC. A DSGFP pode fazer apenas a ponte com a UG e a divisão de receita da Direção Regional do Orçamento e Tesouro. A DSGFP faz o reporte à UG dos recebimentos em atraso, mediante verificação da informação dos registos na plataforma eletrónica IGEST, bem como efetua o registo de receita do GSRTC. Existe procedimento dinamizado pela DSGFP no âmbito da cobrança, todavia não se encontra reduzido a escrito. Existe a possibilidade de pagamento por via de transferência bancária para a Tesouraria do Governo Regional. As medidas não estão, assim, totalmente implementadas
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz		
	Muito Eficaz		
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo		
Recomendação			
Nota			

Instrução e encaminhamento das alterações orçamentais, dos descongelamentos e das dotações provisionais		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Incorreções na elaboração dos mapas de apoio	Dr.ª Tânia Nunes - Diretora de Serviços
Probabilidade de Ocorrência	Baixa	
Impacto Previsto	Baixo	
Risco	Fraco	

Medidas preventivas	Promover ações de controlo interno de verificação		
Avaliação das medidas de controlo			Observações
Implementação	Implementada		
	Não Implementada	X	
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz		
	Muito Eficaz		
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo		
Recomendação			
Nota			

Execução e realização da escrituração e conferência contabilística, de despesas de funcionamento e de despesas associadas a projetos de investimento		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Incorreções na verificação dos elementos de suporte	Dr.ª Tânia Nunes - Diretora de Serviços
Probabilidade de Ocorrência	Baixa	
Impacto Previsto	Baixo	

Risco	Fraco		
Medidas preventivas	Promover ações de controlo interno de verificação		
Avaliação das medidas de controlo			Observações
Implementação	Implementada	X	
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz	X	
	Muito Eficaz		
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			
Nota			

Elaboração de informações sobre a execução dos orçamentos dos serviços		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Incorreções nos dados do SCOI face ao GeRFiP	Dr.ª Tânia Nunes - Diretora de Serviços
Probabilidade de Ocorrência	Baixa	
Impacto Previsto	Baixo	

Risco	Fraco		
Medidas preventivas	Promover ações de controlo interno de verificação		
Avaliação das medidas de controlo			Observações
Implementação	Implementada	X	
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz	X	
	Muito Eficaz		
Risco Residual	Alto		
	Médio	X	
	Baixo		
Recomendação			
Nota			

Cabimentação orçamental		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Incorreções na classificação da despesa (orgânica, económica e financeira)	Dr.ª Tânia Nunes - Diretora de Serviços
Probabilidade de Ocorrência	Baixa	
Impacto Previsto	Baixo	

Risco	Fraco		
Medidas preventivas	Promover ações de controlo interno de verificação		
Avaliação das medidas de controlo		Observações	
Implementação	Implementada	X	
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz	X	
	Muito Eficaz		
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			
Nota			

Cabimentação orçamental		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Sem orçamento disponível associado	Dr.ª Tânia Nunes - Diretora de Serviços
Probabilidade de Ocorrência	Baixa	
Impacto Previsto	Baixo	

Risco	Fraco		
Medidas preventivas	Promover ações de controlo interno de verificação da regularidade orçamental		
Avaliação das medidas de controlo		Observações	
Implementação	Implementada	X	
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz	X	
	Muito Eficaz		
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			
Nota			

Cabimentação orçamental		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Sem certidões regularizadas atualizadas	
Probabilidade de Ocorrência	Baixa	

Impacto Previsto	Baixo		
Risco	Fraco		
Medidas preventivas	Promover ações de controlo interno de verificação		
Avaliação das medidas de controlo		Observações	
Implementação	Implementada	X	
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz	X	
	Muito Eficaz		
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			
Nota			

Dr.ª Tânia Nunes
- Diretora de
Serviços

Fundo de maneo		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Constituição de fundo de maneo em incumprimento das regras	Ana Paula
Probabilidade de Ocorrência	Baixa	Rodrigues -

Impacto Previsto	Baixo			Coordenadora especialista
Risco	Fraco			
Medidas preventivas	Definição de regras escritas relativamente à constituição e utilização do fundo de maneio			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	X		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				
Nota				

Fundo de maneio		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Incorreta utilização de fundo de maneio	Ana Paula
Probabilidade de Ocorrência	Baixa	Rodrigues -

Impacto Previsto	Baixo			Coordenadora especialista
Risco	Fraco			
Medidas preventivas	Elaboração e implementação de Manual de Procedimentos do Fundo de Maneio			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	X		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				
Nota				

Fundo de maneio		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Irregularidades, quebra de transparência e/ou da correção da prestação de contas e demais informação de natureza contabilística/financeira	Ana Paula Rodrigues -

Probabilidade de Ocorrência	Baixa			Coordenadora especialista
Impacto Previsto	Baixo			
Risco	Fraco			
Medidas preventivas	Elaboração e implementação de Manual de Procedimentos do Fundo de Maneio			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	X		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				
Nota				

Fundo de maneo				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Desvio de dinheiros e valores			Ana Paula Rodrigues - Coordenadora especialista
Probabilidade de Ocorrência	Baixa			
Impacto Previsto	Baixo			
Risco	Fraco			
Medidas preventivas	1. Manual de procedimentos do Fundo de Maneo 2. Elaboração de folha de caixa 3. Conferência por 2.ª Pessoa 4. Segregação de funções entre o processamento, o registo contabilístico e o pagamento			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				
Nota				
Contabilidade				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Abuso de confiança			Dr.ª Tânia Nunes - Diretora de Serviços
Probabilidade de Ocorrência	Baixa			
Impacto Previsto	Baixo			
Risco	Fraco			

Medidas preventivas	Rotatividade de funções		
Avaliação das medidas de controlo			Observações
Implementação	Implementada		Por falta de recursos humanos que permita a rotatividade
	Não Implementada	X	
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz		
	Muito Eficaz		
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo		
Recomendação			
Nota			

Contabilidade		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Favorecimento de terceiros	Dr.ª Tânia Nunes - Diretora de Serviços
Probabilidade de Ocorrência	Baixa	
Impacto Previsto	Baixo	
Risco	Fraco	

Medidas preventivas	Envolvimento no processo de vários órgãos hierárquicos		
Avaliação das medidas de controlo			Observações
Implementação	Implementada	X	
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz	X	
	Muito Eficaz		
Risco Residual	Alto		
	Médio	X	
	Baixo		
Recomendação			
Nota			

Contabilidade		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Instrução de processos com violação dos princípios da legalidade e da imparcialidade	Dr.ª Tânia Nunes - Diretora de Serviços
Probabilidade de Ocorrência	Baixa	
Impacto Previsto	Baixo	
Risco	Fraco	

Medidas preventivas	Envolvimento de mais que um trabalhador no processo		
Avaliação das medidas de controlo			Observações
Implementação	Implementada	X	
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz	X	
	Muito Eficaz		
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			
Nota			

Contabilidade		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Perda ou extravio de documentos relacionados com processos tratados ou por tratar	Dr.ª Tânia Nunes - Diretora de Serviços
Probabilidade de Ocorrência	Baixa	
Impacto Previsto	Baixo	
Risco	Fraco	

Medidas preventivas	1. Desmaterialização de documentos 2. Aplicação de Técnicas de Arquivo		
Avaliação das medidas de controlo			Observações
Implementação	Implementada	X	
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz	X	
	Muito Eficaz		
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			
Nota			

Contabilidade		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Omissões ou erros dos valores inscritos	Dr.ª Tânia Nunes - Diretora de Serviços
Probabilidade de Ocorrência	Baixa	
Impacto Previsto	Baixo	
Risco	Fraco	

Medidas preventivas	Verificação pelos técnicos envolvidos		
Avaliação das medidas de controlo			Observações
Implementação	Implementada	X	
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz	X	
	Muito Eficaz		
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			
Nota			

Arrecadação da receita		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Classificação incorreta da receita	Dr.ª Tânia Nunes - Diretora de Serviços
Probabilidade de Ocorrência	Baixa	
Impacto Previsto	Baixo	
Risco	Fraco	

Medidas preventivas	Aplicação informática de Gestão e Controlo da Receita e Classificação Económica das Receitas Públicas		
Avaliação das medidas de controlo			Observações
Implementação	Implementada	X	
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz	X	
	Muito Eficaz		
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			
Nota			

Arrecadação da receita		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Erro na contabilização da receita	Dr.ª Tânia Nunes - Diretora de Serviços
Probabilidade de Ocorrência	Média	
Impacto Previsto	Médio	
Risco	Moderado	

Medidas preventivas	1. Criação de condições para identificação da proveniência exata dos pagamentos recebidos 2. Aplicação informática de Gestão e Controlo da Receita e Classificação Económica das Receitas Públicas		
Avaliação das medidas de controlo			Observações
Implementação	Implementada	X	
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz	X	
	Muito Eficaz		
Risco Residual	Alto		
	Médio	X	
	Baixo		
Recomendação			
Nota			

Controlo da conta corrente dos fornecedores		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Atrasos/antecipações deliberados/ Favorecimento/ Tráfico de influências/abuso de poder	Dr.ª Tânia Nunes – Diretora de Serviços
Probabilidade de Ocorrência	Baixa	
Impacto Previsto	Baixo	

Risco	Fraco		
Medidas preventivas	1. Assegurar que as faturas são confirmadas por 2.ª pessoa, registadas e processadas atempadamente em cumprimento da LCPA 2. Segregação de funções 3. Controlo e validação hierárquica		
Avaliação das medidas de controlo		Observações	
Implementação	Implementada	X	
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz	X	
	Muito Eficaz		
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			
Nota			

Processamento de remunerações e outros abonos (prestações sociais, ajudas de custo, horas extraordinárias) descontos do pessoal dos serviços do GSRTC e dos serviços executivos		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Atrasos no processamento	Dr.ª Tânia Nunes - Diretora de Serviços
Probabilidade de Ocorrência	Baixa	
Impacto Previsto	Baixo	
Risco	Fraco	

Medidas preventivas	1. Processamento de vencimentos centralizado 2. Controlo e validação hierárquica 3. Segregação de funções entre o processamento, registo contabilístico e pagamento de vencimentos		
Avaliação das medidas de controlo			Observações
Implementação	Implementada	X	
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz	X	
	Muito Eficaz		
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			
Nota			

Processamento de remunerações e outros abonos (prestações sociais, ajudas de custo, horas extraordinárias) descontos do pessoal dos serviços do GSRTC e dos serviços executivos		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Pagamento indevido	Dr.ª Tânia Nunes – Diretora de Serviços
Probabilidade de Ocorrência	Baixa	
Impacto Previsto	Baixo	
Risco	Fraco	

Medidas preventivas	1. Processamento de vencimentos centralizado 2. Controlo e validação hierárquica 3. Segregação de funções entre o processamento, registo contabilístico e pagamento 4. Rotatividade de trabalhadores		
Avaliação das medidas de controlo		Observações	
Implementação	Implementada	X	Em falta rotatividade de trabalhadores, por insuficiência de profissionais
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz	X	
	Muito Eficaz		
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			
Nota			

Processamento de remunerações e outros abonos (prestações sociais, ajudas de custo, horas extraordinárias) descontos do pessoal dos serviços do GSRTC e dos serviços executivos		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Favorecimento/ Tráfico de influências/abuso de poder	Dr.ª Tânia Nunes - Diretora de Serviços
Probabilidade de Ocorrência	Baixa	
Impacto Previsto	Baixo	
Risco	Fraco	

Medidas preventivas	1. Processamento de vencimentos centralizado 2. Controlo e validação hierárquica 3. Segregação de funções entre o processamento, registo contabilístico e pagamento de vencimentos 4. Rotatividade de trabalhadores		
Avaliação das medidas de controlo			Observações
Implementação	Implementada	X	Em falta rotatividade de trabalhadores, por insuficiência de profissionais
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz	X	
	Muito Eficaz		
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			
Nota			

Realização da despesa		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Pagamentos indevidos/ Pagamento sem confirmação dos bens, serviços ou empreitadas terem sido entregues/prestados/realizados conforme clausulado do contrato	Dr. ^a Tânia Nunes - Diretora de Serviços
Probabilidade de Ocorrência	Baixa	
Impacto Previsto	Baixo	

Risco	Fraco		
Medidas preventivas	1. Conferência de faturas e documentos de realização da despesa, previamente à elaboração dos PAP 2. Segregação de funções 3. Esquema sequencial e hierarquizado de validação 4. Exigência de confirmação/conferência da entrega dos bens/serviços/empreitadas 5. Controlo dos custos do contrato		
Avaliação das medidas de controlo		Observações	
Implementação	Implementada	X	Não temos tesouraria própria. Os pagamentos são efetuados pela DROT/SRF. No entanto, as faturas são verificadas, validadas e registadas antes de serem enviadas à SRF para pagamento. As 5 medidas encontram-se implementadas na DSGFP. A DSGFP não faz pagamento, nem elabora os PAP
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz	X	
	Muito Eficaz		
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			
Nota			
Realização da despesa			
Fator de Risco	Favorecimento de terceiros		
Probabilidade de Ocorrência	Baixa		
Impacto Previsto	Baixo		
Risco	Fraco		

RESPONSÁVEL	
Dr.ª Tânia Nunes - Diretora de Serviços	

Medidas preventivas	Pagamento de faturas de acordo com o plano de pagamentos, por forma a controlar os compromissos assumidos		
Avaliação das medidas de controlo		Observações	
Implementação	Implementada		Não temos tesouraria própria. Os pagamentos são efetuados pela DROT/SRF. No entanto as faturas são verificadas, validadas e registadas antes de serem enviadas a SRF para pagamento. No futuro, este risco e medida preventiva devem ser retirados do PPR por não se aplicar, atendendo às competências
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz		
	Muito Eficaz		
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo		
Recomendação			
Nota			

Realização da despesa		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Instrução de processos com violação dos princípios da legalidade e da imparcialidade	

Probabilidade de Ocorrência	Baixa			Dr.ª Tânia Nunes – Diretora de Serviços
Impacto Previsto	Baixo			
Risco	Fraco			
Medidas preventivas	Pagamento de faturas de acordo com o plano de pagamentos, por forma a controlar os compromissos assumidos			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada		Não temos tesouraria própria. Os pagamentos são efetuados pela DROT/SRF. No entanto as faturas são verificadas, validadas e registadas antes de serem enviadas a SRF para pagamento. No futuro, esta medida preventiva deve ser revista no PPR por não se aplicar, atendendo às competências	
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo			
Recomendação				
Nota				
Realização da despesa				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Inadequada classificação económica da despesa			Dr.ª Tânia Nunes – Diretora de Serviços
Probabilidade de Ocorrência	Baixa			
Impacto Previsto	Baixo			
Risco	Fraco			

Medidas preventivas	Trabalhadores com formação contabilística		
Avaliação das medidas de controlo			Observações
Implementação	Implementada	X	Implementada, mas em falta mais trabalhadores com formação contabilística
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz	X	
	Muito Eficaz		
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			
Nota			

Realização da despesa		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Cabimentação indevida ou ausência de cabimento	Dr.ª Tânia Nunes - Diretora de Serviços
Probabilidade de Ocorrência	Baixa	
Impacto Previsto	Baixo	
Risco	Fraco	

Medidas preventivas	Trabalhadores com formação contabilística		
Avaliação das medidas de controlo			Observações
Implementação	Implementada	X	Implementada, mas em falta mais trabalhadores com formação contabilística
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz	X	
	Muito Eficaz		
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			
Nota			

Realização da despesa		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Perda ou extravio de documentos de processos de pagamentos a favor da SRTC	Dr.ª Tânia Nunes - Diretora de Serviços
Probabilidade de Ocorrência	Baixa	
Impacto Previsto	Baixo	
Risco	Fraco	

Medidas preventivas	Desmaterialização de documentos e registos de entrada		
Avaliação das medidas de controlo			Observações
Implementação	Implementada	X	
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz	X	
	Muito Eficaz		
Risco Residual	Alto		
	Médio	X	
	Baixo		
Recomendação			
Nota			

Realização da despesa		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Atos com violação dos deveres funcionais em relação a receção e conferência dos documentos de despesa (notas de encomenda, faturas, guias de remessa)	Dr.ª Tânia Nunes – Diretora de Serviços
Probabilidade de Ocorrência	Baixa	
Impacto Previsto	Baixo	

Risco	Fraco		
Medidas preventivas	Segregação de funções entre o controlo e a conferência dos documentos pagos		
Avaliação das medidas de controlo		Observações	
Implementação	Implementada	X	
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz	X	
	Muito Eficaz		
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			
Nota			

Acompanhamento e execução do orçamento dos serviços em parceria com os mesmos		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Inadequada afetação orçamental pelos serviços	Dr.ª Tânia Nunes - Diretora de Serviços
Probabilidade de Ocorrência	Baixa	
Impacto Previsto	Baixo	

Risco	Fraco		
Medidas preventivas	Implementação de sistema de controlo consolidado do orçamento relativo a cada serviço		
Avaliação das medidas de controlo			Observações
Implementação	Implementada	X	Cada direção regional tem o controlo do seu orçamento. Implementada parcialmente
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz	X	
	Muito Eficaz		
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			
Nota			

Acompanhamento e execução do orçamento dos serviços em parceria com os mesmos		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Favorecimento/ Tráfico de influências/abuso de poder	Dr. ^a Tânia Nunes - Diretora de Serviços
Probabilidade de Ocorrência	Baixa	
Impacto Previsto	Baixo	
Risco	Fraco	

Medidas preventivas	Implementação de sistema de controlo consolidado do orçamento relativo a cada serviço		
Avaliação das medidas de controlo			Observações
Implementação	Implementada	X	Cada direção regional tem o controlo do seu orçamento. Implementada parcialmente
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz	X	
	Muito Eficaz		
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			
Nota			

Assegurar os deveres de informação/prestação de informação a entidades oficiais externas/reportes mensais		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Não apresentação em tempo útil da informação/incumprimento dos prazos	Dr.ª Tânia Nunes - Diretora de Serviços
Probabilidade de Ocorrência	Baixa	
Impacto Previsto	Baixo	
Risco	Fraco	

Medidas preventivas	Envolvimento de mais que um trabalhador no processo		
Avaliação das medidas de controlo			Observações
Implementação	Implementada	X	
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz	X	
	Muito Eficaz		
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			
Nota			

Assegurar os deveres de informação/prestação de informação a entidades oficiais externas/reportes mensais		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Classificação incorreta e não registo contabilístico	Dr.ª Tânia Nunes - Diretora de Serviços
Probabilidade de Ocorrência	Baixa	
Impacto Previsto	Baixo	
Risco	Fraco	

Medidas preventivas	Envolvimento de mais que um trabalhador no processo		
Avaliação das medidas de controlo		Observações	
Implementação	Implementada	X	
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz	X	
	Muito Eficaz		
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			
Nota			

Assegurar os deveres de informação/prestação de informação a entidades oficiais externas/reportes mensais		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Informação fornecida com erros/incompleta	Dr.ª Tânia Nunes - Diretora de Serviços
Probabilidade de Ocorrência	Baixa	
Impacto Previsto	Baixo	
Risco	Fraco	

Medidas preventivas	Envolvimento de mais que um trabalhador no processo		
Avaliação das medidas de controlo		Observações	
Implementação	Implementada	X	
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz	X	
	Muito Eficaz		
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			
Nota			

Assegurar o preenchimento mensal do Mapa dos Recebimentos em Atraso (MRA) e do envio dos ficheiros SAFT, junto da Autoridade Tributária		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Incorreta informação prestada pelos serviços	Dr.ª Tânia Nunes - Diretora de Serviços
Probabilidade de Ocorrência	Baixa	
Impacto Previsto	Baixo	

Risco	Fraco		
Medidas preventivas	Confirmação das diligências efetuadas pelo serviço, no sentido dos recebimentos em atraso		
Avaliação das medidas de controlo		Observações	
Implementação	Implementada	X	
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz	X	
	Muito Eficaz		
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			
Nota			

Assegurar a entrega trimestral do Declaração Periódica do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Incorreta conferência dos montantes	Dr.ª Tânia Nunes - Diretora de Serviços
Probabilidade de Ocorrência	Baixa	
Impacto Previsto	Baixo	

Risco	Fraco		
Medidas preventivas	Envolvimento de mais que um trabalhador no processo		
Avaliação das medidas de controlo			Observações
Implementação	Implementada	X	
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz	X	
	Muito Eficaz		
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			
Nota			

Cadastro, inventário e abate de bens		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Erro ou omissão na classificação e registo de bens	Dr.ª Tânia Nunes -
Probabilidade de Ocorrência	Baixa	
Impacto Previsto	Baixo	

Risco	Fraco			Diretora de Serviços; Dirigente Máximo; Representante do serviço, a quem o bem esteja afeto
Medidas preventivas	1. Garantir a inventariação/localização de todos os bens móveis adquiridos 2. Registo em GERFIP do Imobilizado 3. Proceder de acordo com as instruções regulamentadoras do cadastro e inventário dos bens do Estado 4. Conferência física, periódica e aleatória dos bens			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X	Medida 1 Implementada (localização apenas conforme o que é reportado pelas direções regionais) Medida 2 Implementada (registado aquilo que é reportado pelas direções regionais) Medida 3 Implementada. Medida 4 não implementada no GSRTC	
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	X		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				
Nota				

Cadastro, inventário e abate de bens		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Fichas de cadastro e inventário desatualizadas	Dr.ª Tânia Nunes
Probabilidade de Ocorrência	Média	
Impacto Previsto	Médio	Diretora de Serviços;
Risco	Moderado	

Medidas preventivas	1. Garantir a inventariação/localização de todos os bens móveis adquiridos 2. Proceder de acordo com as instruções regulamentadoras do cadastro e inventário dos bens do Estado 3. Registo em GERFIP do Imobilizado 4. Conferência física, periódica e aleatória dos bens			Dirigente Máximo; Representante do serviço, a quem o bem esteja afeto
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X	Medida 1 Implementada (localização apenas conforme o que é reportado pelas direções regionais) Medida 2 Implementada (registado aquilo que é reportado pelas direções regionais) Medida 3 Implementada. Medida 4 não implementada no GSRTC	
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	X		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				
Nota				

Cadastro, inventário e abate de bens		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Valorização incorreta dos bens	Dr.ª Tânia Nunes
Probabilidade de Ocorrência	Baixa	
Impacto Previsto	Baixo	

Risco	Fraco			Diretora de Serviços; Dirigente Máximo; Representante do serviço, a quem o bem esteja afeto
Medidas preventivas	Registo em GERFIP de acordo com o documento de despesa			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	X		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				
Nota				

Cadastro, inventário e abate de bens		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Ausência de relatórios de execução patrimonial	Dr.ª Tânia Nunes
Probabilidade de Ocorrência	Média	
Impacto Previsto	Médio	

Risco	Moderado			Diretora de Serviços; Dirigente Máximo; Representante do serviço, a quem o bem esteja afeto
Medidas preventivas	Inventariação de Bens Móveis e Imóveis			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X	Implementada parcialmente (não são inventariados os imóveis, com exceção dos culturais. Os bens móveis são apenas inventariados os novos)	
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	X		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio	X		
	Baixo			
Recomendação				
Nota				

Cadastro, inventário e abate de bens		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Bens abatidos sem cumprimento dos normativos existentes	Dr.ª Tânia Nunes - Diretora de Serviços;
Probabilidade de Ocorrência	Média	
Impacto Previsto	Médio	
Risco	Moderado	

Medidas preventivas	1. Garantir a inventariação/localização de todos os bens móveis adquiridos 2. Conferência física, periódica e aleatória dos bens			Dirigente Máximo; Representante do serviço, a que o bem esteja afeto
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X	Medida 1 Implementada (localização apenas conforme o que é reportado pelas direções regionais) Medida 2 não implementada no GSRTC	
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	X		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio	X		
	Baixo			
Recomendação				
Nota				

Cadastro, inventário e abate de bens		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Omissão de justificação do abate e/ou na identificação do destino do bem	Dr.ª Tânia Nunes - Diretora de Serviços;
Probabilidade de Ocorrência	Média	
Impacto Previsto	Médio	
Risco	Moderado	

Medidas preventivas	1. Garantir a inventariação/localização de todos os bens móveis adquiridos 2. Conferência física, periódica e aleatória dos bens			Dirigente Máximo; Representante do serviço, a que o bem esteja afeto
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X	Medida 1 Implementada (localização apenas conforme o que é reportado pelas direções regionais) Medida 2 não implementada no GSRTC	
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	X		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				
Nota				

Cadastro, inventário e abate de bens		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Extravio de bens	Dr.ª Tânia Nunes - Diretora de Serviços;
Probabilidade de Ocorrência	Média	
Impacto Previsto	Médio	
Risco	Moderado	

Medidas preventivas	1. Garantir a inventariação/localização de todos os bens móveis adquiridos 2. Conferência física, periódica e aleatória dos bens		Dirigente Máximo; Representante do serviço, a quem o bem esteja afeto	
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	X		Medida 1 Implementada (localização apenas conforme o que é reportado pelas direções regionais) Medida 2 não implementada no GSRTC
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	X		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio	X		
	Baixo			
Recomendação				
Nota				

Cadastro, inventário e abate de bens		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Erro ou omissão intencional/peculato	Dr.ª Tânia Nunes - Diretora de Serviços;
Probabilidade de Ocorrência	Média	
Impacto Previsto	Médio	
Risco	Moderado	

Medidas preventivas	1. Garantir a inventariação/localização de todos os bens móveis adquiridos 2. Conferência física, periódica e aleatória dos bens		Dirigente Máximo; Representante do serviço, a que o bem esteja afeto	
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	X		Medida 1 Implementada (localização apenas conforme o que é reportado pelas direções regionais) Medida 2 não implementada no GSRTC
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	X		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio	X		
	Baixo			
Recomendação				
Nota				

Utilização de bens públicos		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Apropriação ou utilização indevida de bens, fundos ou valores confiados aos trabalhadores em razão das suas funções/ abuso de confiança/ apropriação ilegítima de bens públicos/peculato/peculato de uso	Medida 1: Dr.ª Tânia Nunes - Diretora de Serviços; Dirigente Máximo;
Probabilidade de Ocorrência	Média	
Impacto Previsto	Médio	
Risco	Moderado	

Medidas preventivas	1. Conferência física, periódica e aleatória dos bens 2. Documentar (procedimentos, instruções e outros) as atividades inerentes ao sistema de gestão bens de imobilizado e à sua utilização			Representante do serviço, a quem o bem esteja afeto Medida 2: Dr.ª Tânia Nunes - Diretora de Serviços;
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X	Medida 1 não implementada no GSRTC Medida 2 Implementada (apenas conforme o que é reportado pelas direções regionais)	
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	X		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				
Nota				

Utilização de bens públicos		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Abuso de poder	Medida 1: Dr. ^a Tânia Nunes - Diretora de Serviços;
Probabilidade de Ocorrência	Média	
Impacto Previsto	Médio	
Risco	Moderado	

Medidas preventivas	1. Conferência física, periódica e aleatória dos bens 2. Documentar (procedimentos, instruções e outros) as atividades inerentes ao sistema de gestão bens de imobilizado e à sua utilização			Dirigente Máximo; Representante do serviço, a quem o bem esteja afeto Medida 2: Dr.ª Tânia Nunes - Diretora de Serviços;
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X	Medida 1 não implementada no GSRTC Medida 2 Implementada (apenas conforme o que é reportado pelas direções regionais)	
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	X		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio	X		
	Baixo			
Recomendação				
Nota				

Cedência de bens		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Cedência de equipamento por pessoa ou órgão sem competência para o efeito	Medida 1: Dr. ^a Tânia Nunes - Diretora de Serviços;
Probabilidade de Ocorrência	Média	
Impacto Previsto	Médio	
Risco	Moderado	

Medidas preventivas	1. Conferência física, periódica e aleatória dos bens 2. Controlo semestral dos registos em GERFIP			Dirigente Máximo; Representante do serviço, a que o bem esteja afeto Medida 2: Dr. ^a Tânia Nunes - Diretora de Serviços;
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada		Não se aplica no gabinete pelo que deve ser revista no próximo PPR	
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo			
Recomendação				
Nota				

Cedência de bens		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Ausência de registo	Medida 1: Dr. ^a Tânia Nunes - Diretora de Serviços;
Probabilidade de Ocorrência	Média	
Impacto Previsto	Médio	
Risco	Moderado	

Medidas preventivas	1. Conferência física, periódica e aleatória dos bens 2. Controlo semestral dos registos em GERFIP			Dirigente Máximo; Representante do serviço, a que o bem esteja afeto	
Avaliação das medidas de controlo			Observações		
Implementação	Implementada		Não se aplica no gabinete pelo que deve ser revista no próximo PPR	Medida 2: Dr.ª Tânia Nunes - Diretora de Serviços;	
	Não Implementada				
Eficácia	Nada eficaz				
	Eficaz				
	Muito Eficaz				
Risco Residual	Alto				
	Médio				
	Baixo				
Recomendação					
Nota					

Cedência de bens		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Erro ou omissão intencional	Medida 1: Dr.ª Tânia Nunes - Diretora de Serviços;
Probabilidade de Ocorrência	Média	
Impacto Previsto	Médio	
Risco	Moderado	

Medidas preventivas	1. Conferência física, periódica e aleatória dos bens 2. Controlo semestral dos registos em GERFIP			Dirigente Máximo; Representante do serviço, a que o bem esteja afeto Medida 2: Dr.ª Tânia Nunes - Diretora de Serviços;
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada		Não se aplica no gabinete pelo que deve ser revista no próximo PPR	
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo			
Recomendação				
Nota				

Cedência de bens		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Abuso de poder	Medida 1: Dr. ^a Tânia Nunes - Diretora de Serviços;
Probabilidade de Ocorrência	Média	
Impacto Previsto	Médio	
Risco	Moderado	

Medidas preventivas	1. Conferência física, periódica e aleatória dos bens 2. Controlo semestral dos registos em GERFIP			Dirigente Máximo; Representante do serviço, a que o bem esteja afeto Medida 2: Dr.ª Tânia Nunes - Diretora de Serviços;
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada		Não se aplica no gabinete pelo que deve ser revista no próximo PPR	
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo			
Recomendação				
Nota				

ANEXO IV: Identificação de riscos e medidas de mitigação específicos das atividades desenvolvidas pelo SCPA

Planeamento de aquisição de bens e serviços, locação de bens móveis e empreitadas de obras públicas				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Planeamento inadequado ou ausente, suscetível de potenciar aquisições pontuais e urgentes			Dr. Roberto Rochinha Sousa* – Diretor de Serviços
Probabilidade de Ocorrência	Média			
Impacto Previsto	Médio			
Risco	Moderado			
Medidas preventivas	Envio para os Serviços Requisitantes da SRTC de ficheiro a fim de os mesmos procederem à elaboração de adequado plano anual de aquisições – levantamento das necessidades de contratação			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio	X		
	Baixo			
Recomendação				
Nota	* Até 30 de novembro – Dr. Roberto Rochinha. De 1 a 31 de dezembro de 2023 – Dra. Célia Neves			

Dr. Roberto Rochinha Sousa* – Diretor de Serviços

Dra. Cathy Bento – Chefe de Divisão

Impulso/manifestação da necessidade de aquisição e abertura/lançamento e tramitação de procedimentos concursais				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Fracionamento de despesa			Dr. Roberto Rochinha Sousa* – Diretor de Serviços Dra. Cathy Bento – Chefe de Divisão
Probabilidade de Ocorrência	Média			
Impacto Previsto	Médio			
Risco	Moderado			
Medidas preventivas	1. Planeamento anual de aquisições 2. Código de Conduta 3. Instruções de Trabalho 4. Minuta para o impulso da abertura do procedimento, com o preenchimento dos elementos legalmente obrigatórios para esse fim			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio	X		
	Baixo			
Recomendação				
Nota	* Até 30 de novembro – Dr. Roberto Rochinha. De 1 a 31 de dezembro de 2023 – Dra. Célia Neves			

Impulso/manifestação da necessidade de aquisição e abertura/lançamento e tramitação de procedimentos concursais				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Inexistência de fundamento da necessidade e justificação do interesse público da despesa			Dr. Roberto Rochinha Sousa* - Diretor de Serviços Dra. Cathy Bento - Chefe de Divisão
Probabilidade de Ocorrência	Baixa			
Impacto Previsto	Médio			
Risco	Fraco			
Medidas preventivas	1. Obrigatoriedade da existência de fundamento para abertura do procedimento 2. Instruções de Trabalho 3. Minuta para o impulso da abertura do procedimento, com o preenchimento dos elementos legalmente obrigatórios para esse fim			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				
Nota	* Até 30 de novembro – Dr. Roberto Rochinha. De 1 a 31 de dezembro de 2023 – Dra. Célia Neves			

Impulso/manifestação da necessidade de aquisição e abertura/lançamento e tramitação de procedimentos concursais				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Não verificação prévia da existência de recursos internos para satisfazer a necessidade requerida (alternativa à contratação)			Dr. Roberto Rochinha Sousa * – Diretor de Serviços Dra. Cathy Bento – Chefe de Divisão
Probabilidade de Ocorrência	Baixa			
Impacto Previsto	Médio			
Risco	Fraco			
Medidas preventivas	1. Obrigatoriedade da existência de fundamento para abertura do procedimento 2. Instruções de Trabalho 3. Minuta para o impulso da abertura do procedimento, com o preenchimento dos elementos legalmente obrigatórios para esse fim 4. Código de Conduta			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				
Nota	* Até 30 de novembro – Dr. Roberto Rochinha. De 1 a 31 de dezembro de 2023 – Dra. Célia Neves			

Impulso/manifestação da necessidade de aquisição e abertura/lançamento e tramitação de procedimentos concursais				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Colocação de exigências inusuais e/ou demasiado específicas que conduzam para determinado bem ou prestador de serviços (cocontratante) em concreto			Dr. Roberto Rochinha Sousa * – Diretor de Serviços Dra. Cathy Bento – Chefe de Divisão
Probabilidade de Ocorrência	Média			
Impacto Previsto	Médio			
Risco	Moderado			
Medidas preventivas	1. Densificação das especificações técnicas 2. Dupla verificação 3. Rotatividade de trabalhadores 4. Instruções de Trabalho 5. Minuta para o impulso da abertura do procedimento, com o preenchimento dos elementos legalmente obrigatórios para esse fim			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				
Nota	* Até 30 de novembro – Dr. Roberto Rochinha. De 1 a 31 de dezembro de 2023 – Dra. Célia Neves			
Impulso/manifestação da necessidade de aquisição e abertura/lançamento e tramitação de procedimentos concursais				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Estimativa incorreta de custos -favorecimento do fornecedor / prejuízo financeiro para a Região			

Probabilidade de Ocorrência	Média		
Impacto Previsto	Médio		
Risco	Moderado		
Medidas preventivas	1. Fundamentação da estimativa do preço/preço base e valor do procedimento (no caso da existência de Lotes e preço base de cada Lote), com base em critérios objetivos e evidência do cálculo da(o) mesma(o), nomeadamente: - Com base em aquisições anteriores; - Análises/consultas do mercado com vista à determinação da oferta existente e respetivos preços 2. Instruções de Trabalho 3. Minuta para o impulso da abertura do procedimento, com o preenchimento dos elementos legalmente obrigatórios para esse fim		
Avaliação das medidas de controlo		Observações	
Implementação	Implementada	X	
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz		
	Muito Eficaz	X	
Risco Residual	Alto		
	Médio	X	
	Baixo		
Recomendação			
Nota	* Até 30 de novembro – Dr. Roberto Rochinha. De 1 a 31 de dezembro de 2023 – Dra. Célia Neves		

Dr. Roberto Rochinha Sousa
* – Diretor de Serviços
Dra. Cathy Bento – Chefe de Divisão

Impulso/manifestação da necessidade de aquisição e abertura/lançamento e tramitação de procedimentos concursais		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Falta/insuficiente fundamentação para escolha do procedimento	

Probabilidade de Ocorrência	Média		
Impacto Previsto	Médio		
Risco	Moderado		
Medidas preventivas	1. Indicação do procedimento e fundamentação para a sua escolha 2. Instruções de Trabalho 3. Minuta para o impulso da abertura do procedimento, com o preenchimento dos elementos legalmente obrigatórios para esse fim		
Avaliação das medidas de controlo		Observações	
Implementação	Implementada	X	
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz		
	Muito Eficaz	X	
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			
Nota	* Até 30 de novembro – Dr. Roberto Rochinha. De 1 a 31 de dezembro de 2023 – Dra. Célia Neves		

Dr. Roberto Rochinha Sousa
*- Diretor de Serviços
Dra. Cathy Bento – Chefe de Divisão

Impulso/manifestação da necessidade de aquisição e abertura/lançamento e tramitação de procedimentos concursais			RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Falta fundamentação da não divisão em lotes quando legalmente obrigatório		

Probabilidade de Ocorrência	Baixa		
Impacto Previsto	Baixo		
Risco	Fraco		
Medidas preventivas	1. Fundamentação da não divisão em lotes quando legalmente obrigatório 2. Instruções de Trabalho 3. Minuta para o impulso da abertura do procedimento, com o preenchimento dos elementos legalmente obrigatórios para esse fim		
Avaliação das medidas de controlo			Observações
Implementação	Implementada	X	
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz		
	Muito Eficaz	X	
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			
Nota	* Até 30 de novembro – Dr. Roberto Rochinha. De 1 a 31 de dezembro de 2023 – Dra. Célia Neves		

Dr. Roberto Rochinha Sousa
* – Diretor de Serviços
Dra. Cathy Bento – Chefe de Divisão

Impulso/manifestação da necessidade de aquisição e abertura/lançamento e tramitação de procedimentos concursais	RESPONSÁVEL
---	-------------

Fator de Risco	Conflitos de interesses – elementos de Júri e elementos intervenientes na análise e avaliação de propostas (nos procedimentos em que não haja Júri constituído)		
Probabilidade de Ocorrência	Baixa		
Impacto Previsto	Médio		
Risco	Fraco		
Medidas preventivas	1. Rotatividade na composição dos elementos de Júri e elementos intervenientes na análise e avaliação de propostas (nos procedimentos em que não haja Júri constituído), de acordo e possibilidade de recursos humanos existentes 2. Subscrição de declaração de inexistência de conflitos 3. Código de Conduta		
Avaliação das medidas de controlo		Observações	
Implementação	Implementada	X	
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz		
	Muito Eficaz	X	
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			
Nota	* Até 30 de novembro – Dr. Roberto Rochinha. De 1 a 31 de dezembro de 2023 – Dra. Célia Neves		

Dr. Roberto Rochinha Sousa
* – Diretor de Serviços
Dra. Cathy Bento – Chefe de Divisão

Dr. Roberto Rochinha Sousa
* –
Diretor de Serviços
Dra. Cathy Bento – Chefe de Divisão

Impulso/manifestação da necessidade de aquisição e abertura/lançamento e tramitação de procedimentos concursais		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Conflitos de interesses – gestor(es) do procedimento – plataforma eletrónica de contratação pública	

Probabilidade de Ocorrência	Média			Dr. Roberto Rochinha Sousa* - Diretor de Serviços Dra. Cathy Bento - Chefe de Divisão
Impacto Previsto	Médio			
Risco	Moderado			
Medidas preventivas	1. Subscrição de declaração de inexistência de conflitos 2. Código de Conduta			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				
Nota	* Até 30 de novembro – Dr. Roberto Rochinha. De 1 a 31 de dezembro de 2023 – Dra. Célia Neves			

Impulso/manifestação da necessidade de aquisição e abertura/lançamento e tramitação de procedimentos concursais			RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Acumulação de funções de membro de Júri e de gestor do contrato		

Probabilidade de Ocorrência	Média		
Impacto Previsto	Médio		
Risco	Moderado		
Medidas preventivas	1. Segregação de funções, através da não indicação/designação de pessoa que acumule as duas funções 2. Instruções de Trabalho 3. Minuta para o impulso da abertura do procedimento, com o preenchimento dos elementos legalmente obrigatórios para esse fim		
Avaliação das medidas de controlo		Observações	
Implementação	Implementada	X	De acordo com a possibilidade de recursos humanos existentes.
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz		
	Muito Eficaz	X	
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			
Nota	* Até 30 de novembro – Dr. Roberto Rochinha. De 1 a 31 de dezembro de 2023 – Dra. Célia Neves		

Dr. Roberto Rochinha Sousa
*_
Diretor de Serviços
Dra. Cathy Bento – Chefe de Divisão

Impulso/manifestação da necessidade de aquisição e abertura/lançamento e tramitação de procedimentos concursais		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Inexistência de cláusulas sancionatórias para salvaguarda do cumprimento integral do contrato	

Probabilidade de Ocorrência	Média			Dr. Roberto Rochinha Sousa *_ Diretor de Serviços Dra. Cathy Bento - Chefe de Divisão
Impacto Previsto	Médio			
Risco	Moderado			
Medidas preventivas	Inscrição no caderno de encargos de cláusulas sancionatórias			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				
Nota	* Até 30 de novembro – Dr. Roberto Rochinha. De 1 a 31 de dezembro de 2023 – Dra. Célia Neves			

Impulso/manifestação da necessidade de aquisição e abertura/lançamento e tramitação de procedimentos concursais		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Peças do procedimento pouco precisas ou desarmonizadas tendo em conta a natureza das prestações	Dr. Roberto Rochinha Sousa *_
Probabilidade de Ocorrência	Média	

Impacto Previsto	Médio			Diretor de Serviços Dra. Cathy Bento – Chefe de Divisão
Risco	Moderado			
Medidas preventivas	Elaboração de minutas tipo para vários tipos de procedimento e natureza das prestações			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada		Em fase de implementação	
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo			
Recomendação				
Nota	* Até 30 de novembro – Dr. Roberto Rochinha. De 1 a 31 de dezembro de 2023 – Dra. Célia Neves			

Impulso/manifestação da necessidade de aquisição e abertura/lançamento e tramitação de procedimentos concursais			RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Falta de autorizações prévias para a abertura do procedimento/adjudicação		

Probabilidade de Ocorrência	Média		
Impacto Previsto	Médio		
Risco	Moderado		
Medidas preventivas	1. Análise e indicação dos documentos obrigatórios e verificação, por pessoas distintas 2. Rotatividade de trabalhadores 3. Instruções de Trabalho		
Avaliação das medidas de controlo			Observações
Implementação	Implementada	X	
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz		
	Muito Eficaz	X	
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			
Nota	* Até 30 de novembro – Dr. Roberto Rochinha. De 1 a 31 de dezembro de 2023 – Dra. Célia Neves		

Dr. Roberto Rochinha Sousa
*_
Diretor de Serviços
Dra. Cathy Bento – Chefe de Divisão

Impulso/manifestação da necessidade de aquisição e abertura/lançamento e tramitação de procedimentos concursais		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Divulgação de dados pessoais, em violação do Regulamento Geral da Proteção de Dados (RGPD)	Dr. Roberto Rochinha Sousa *_
Probabilidade de Ocorrência	Média	

Impacto Previsto	Médio			Diretor de Serviços Dra. Cathy Bento – Chefe de Divisão
Risco	Moderado			
Medidas preventivas	1. Inserção de cláusula específica no caderno de encargos 2. Consulta portal BASE (FAQ's) 3. Formação específica dos trabalhadores			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	X	Necessidade de formação aos recursos humanos	
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				
Nota	* Até 30 de novembro – Dr. Roberto Rochinha. De 1 a 31 de dezembro de 2023 – Dra. Célia Neves			

Execução do contrato		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Desconformidade entre os bens, serviços ou trabalhos de empreitada e os efetivamente entregues ou realizados	

Probabilidade de Ocorrência	Média			Dr. Roberto Rochinha Sousa - Diretor de Serviços Dra. Cathy Bento - Chefe de Divisão
Impacto Previsto	Médio			
Risco	Moderado			
Medidas preventivas	1. Designação do gestor do contrato, mesmo para os que resultam do ajuste direto simplificado 2. Definição de procedimentos de controle/conformidade 3. Rotatividade de trabalhadores 4. Instruções de Trabalho			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	X		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio	X		
	Baixo			
Recomendação				
Nota	* Até 30 de novembro – Dr. Roberto Rochinha. De 1 a 31 de dezembro de 2023 – Dra. Célia Neves			

Execução do contrato				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Conflitos de interesses – Gestor do contrato			Dr. Roberto Rochinha Sousa *_ Diretor de Serviços Dra. Cathy Bento – Chefe de Divisão
Probabilidade de Ocorrência	Média			
Impacto Previsto	Médio			
Risco	Moderado			
Medidas preventivas	1. Rotatividade dos gestores do contrato, de acordo e possibilidade de recursos humanos existentes 2. Subscrição de declaração de inexistência de conflitos 3. Código de Conduta			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio	X		
	Baixo			
Recomendação				
Nota	* Até 30 de novembro – Dr. Roberto Rochinha. De 1 a 31 de dezembro de 2023 – Dra. Célia Neves			

ANEXO V: Identificação de riscos e medidas de mitigação específicos das atividades desenvolvidas pelo GRH

Gestão de carreiras				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Alteração de posicionamento remuneratório sem reunião dos requisitos exigidos/favorecimento indevido			Dr.ª Raquel França Chefe de Gabinete Dr.ª Helena Rego Técnica Especialista(contributos)
Probabilidade de Ocorrência	Baixa			
Impacto Previsto	Alto			
Risco	Moderado			
Medidas preventivas	1. Formação 2. Disponibilização de acesso a bases de informação fiáveis 3. Uniformização de processos 4. Segregação de funções 5. Rotatividade entre trabalhadores do GRH 6. Diferentes níveis de verificação			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				
Nota				

Preparação dos procedimentos administrativos relativos à cessação do vínculo de emprego público			RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Incumprimento da lei/falsificação ou contrafação de documento /falsificação de notação técnica/ violação de segredo / danificação ou subtração de documentação e notação técnica		Dr.ª Raquel França - Chefe de Gabinete Dr.ª Helena Rego - Técnica Especialista(contributos)
Probabilidade de Ocorrência	Baixa		
Impacto Previsto	Baixo		
Risco	Fraco		
Medidas preventivas	1. Formação 2. Disponibilização de acesso a bases de informação fiáveis 3. Uniformização de processos 4. Rotatividade entre trabalhadores do GRH 5. Segregação de funções 6. Diferentes níveis de verificação		
Avaliação das medidas de controlo		Observações	
Implementação	Implementada	X	
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz		
	Muito Eficaz	X	
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			
Nota			

Registo, organização e atualização dos registos biográficos e processos individuais dos trabalhadores (físico e informático)				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Divulgação, eliminação, sonegação, manipulação, acesso ou uso indevido de informação confidencial e a dados pessoais presente nos processos individuais dos trabalhadores/ falsificação ou contrafação de documento/ falsificação de notação técnica/ violação de segredo/ danificação ou subtração de documentação e notação técnica			Dr.ª Raquel França - Chefe de Gabinete Dr.ª Helena Rego - Técnica Especialista(contributos)
Probabilidade de Ocorrência	Baixa			
Impacto Previsto	Alto			
Risco	Moderado			
Medidas preventivas	1.Segurança física dos arquivos dos processos individuais - Arquivo dos processos individuais em armários fechados e trancados de acesso reservado 2. Acesso às pastas de rede com dados dos trabalhadores reservado aos trabalhadores do GRH 3. Acesso às bases de dados através de login e password 4. Acesso interdito ao "BackOffice" de trabalhadores não pertencentes ao GRH 5. Rotatividade na execução das tarefas pelos trabalhadores do GRH			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	X		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				
Nota				

Registo, organização e atualização dos registos biográficos e processos individuais dos trabalhadores (físico e informático)				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Deficiências, incorreções ou falhas no registo da informação das bases de dados do pessoal			Dr.ª Raquel França - Chefe de Gabinete Dr.ª Helena Rego - Técnica Especialista(contributos)
Probabilidade de Ocorrência	Baixa			
Impacto Previsto	Alto			
Risco	Moderado			
Medidas preventivas	1. Rotatividade na execução das tarefas pelos trabalhadores do GRH 2. Acompanhamento e monitorização contínua da execução de tarefas ou atividades			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				
Nota				

Registo, organização e atualização dos registos biográficos e processos individuais dos trabalhadores (físico e informático)				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Não atualização ou atualização dolosa do registo físico e do sistema informático de suporte respeitante aos dados dos trabalhadores com vista a obter benefícios próprios ou para terceiros			Dr.ª Raquel França - Chefe de Gabinete Dr.ª Helena Rego - Técnica Especialista(contributos)
Probabilidade de Ocorrência	Baixa			
Impacto Previsto	Alto			
Risco	Moderado			
Medidas preventivas	1. Rotatividade na execução das tarefas pelos trabalhadores do GRH 2. Acompanhamento e monitorização contínua da execução de tarefas ou atividades 3. Verificação do processo por mais do que uma pessoa			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				
Nota				

Vencimentos e abonos				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Ausência deliberada de rigor, isenção e objetividade na informação prestada para processamento de vencimentos e abonos			Dr.ª Raquel França - Chefe de Gabinete Dr.ª Helena Rego - Técnica Especialista(contributos)
Probabilidade de Ocorrência	Baixa			
Impacto Previsto	Alto			
Risco	Moderado			
Medidas preventivas	1. Segregação de funções no âmbito das diferentes fases do processo de pagamento de vencimentos 2. Documentar (procedimentos, instruções de trabalho e outras classes documentais) as atividades inerentes ao processamento de vencimentos 3. Verificação do processo por mais do que uma pessoa 4. Uniformização e consolidação da informação			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				
Nota				

Vencimentos e abonos				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Aceitação de favores e ou favorecimentos ilícitos em troca de concessão de vantagens indevidas aos trabalhadores na sua remuneração/ Manipulação de informação de modo a facilitar o pagamento indevido de remunerações e outros abonos			Dr.ª Raquel França - Chefe de Gabinete Dr.ª Helena Rego - Técnica Especialista(contributos)
Probabilidade de Ocorrência	Baixa			
Impacto Previsto	Alto			
Risco	Moderado			
Medidas preventivas	1. Segregação de funções no âmbito das diferentes fases do processo de pagamento de vencimentos 2. Documentar (procedimentos, instruções de trabalho e outras classes documentais) as atividades inerentes ao processamento de vencimentos 3. Verificação do processo por mais do que uma pessoa 4. Uniformização e consolidação da informação			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				
Nota				

Vencimentos e abonos	RESPONSÁVEL
----------------------	-------------

Fator de Risco	Conflito de interesses		
Probabilidade de Ocorrência	Baixa		
Impacto Previsto	Alto		
Risco	Moderado		
Medidas preventivas	1. Segregação de funções (no mínimo 2 níveis) 2. Atividades inerentes aos vencimento e abonos devidamente documentadas na área dos RH e comunicadas à DSGFP 3. Rotatividade na execução das tarefas pelos trabalhadores do GRH 4. Verificação da existência de situações de conflitos de interesse de trabalhador que intervenha no processo e que se encontre em situação de conflito de interesses, mediante declaração assinada por este 5. Existência de Código de Conduta da SRTC e de normas legais aplicáveis no âmbito do conflito de interesses, vencimento e atribuição de abonos 6. Diferentes níveis de verificação		
Avaliação das medidas de controlo		Observações	
Implementação	Implementada	X	
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz		
	Muito Eficaz	X	
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			
Nota			

Dr.ª Raquel França -
Chefe de Gabinete
Dr.ª Helena Rego -
Técnica
Especialista(contributos
)

Promover, coordenar e assegurar a aplicação da avaliação do desempenho	RESPONSÁVEL
--	-------------

(SIADAP-2 e SIADAP-3)				
Fator de Risco	Ausência deliberada de rigor, isenção e objetividade na tramitação do processo administrativo de avaliação de desempenho			Dr.ª Raquel França - Chefe de Gabinete Dr.ª Helena Rego - Técnica Especialista(contributos)
Probabilidade de Ocorrência	Média			
Impacto Previsto	Alto			
Risco	Elevado			
Medidas preventivas	1.Divulgação, antecipada, por correio eletrónico e na página da Intranet, da data de eleição de representantes dos trabalhadores para a comissão paritária e das competências desta comissão 2. Assegurar a validação da informação preparada para a Ata do Conselho Coordenador da Avaliação (CCA) por um elemento da equipa distinto do responsável pela preparação da informação (controlo da nota atribuída pelo dirigente) 3. Assegurar a validação da informação carregada no GRH por um elemento da equipa distinto do responsável pelo carregamento (em fase após a homologação das notas atribuídas) 4. Assegurar a validação (verificação documental) das avaliações dos trabalhadores em condições de progredir no momento em é preparada a proposta de progressão/atribuição de prémios de desempenho, por um elemento distinto do responsável pela preparação da proposta 5. Sensibilização dos trabalhadores relativamente à avaliação de desempenho 6. Análise dos processos para verificação dos critérios aplicados e do cumprimento de todas as formalidades legais			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		

Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			
Nota			

Promover, coordenar e assegurar a aplicação da avaliação do desempenho (SIADAP-2 e SIADAP-3)				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Conflito de interesses			Dr. ^a Raquel França - Chefe de Gabinete Dr. ^a Helena Rego - Técnica Especialista(contributos)
Probabilidade de Ocorrência	Baixa			
Impacto Previsto	Alto			
Risco	Moderado			
Medidas preventivas	1. Ações de formação sobre métodos e regras de aplicação do SIADAP-RAM, sempre que haja oportunidade, para todos os avaliadores 2. Sensibilização dos trabalhadores e dirigentes relativamente à avaliação do desempenho 3. Monotorização por parte do GRH de todo o processo final dos serviços executivos, de forma a aferir o cumprimento de todas as conformidades legais 4. Adoção de indicadores mensuráveis e quantificáveis 5. Fundamentação das decisões			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				
Nota				

Recrutamento, Seleção e Acolhimento		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Ausência deliberada de rigor, transparência, isenção, imparcialidade e objetividade na tramitação das diversas fases dos procedimentos concursais de recrutamento de recursos humanos/Existência de favorecimento/Abuso de poder/Tráfico de influência/Conluio entre os candidatos e os elementos/Conflito de interesses	Dr.ª Raquel França - Chefe de Gabinete Dr.ª Helena Rego - Técnica Especialista(contributos)
Probabilidade de Ocorrência	Média	
Impacto Previsto	Alto	
Risco	Elevado	
Medidas preventivas	1. Documentar (procedimentos, instruções e outras classes documentais) as atividades inerentes ao recrutamento 2. Definição adequada do perfil profissional atendendo à função a desempenhar e adequar os métodos de seleção ao perfil da função 3. Elenco objetivo de critérios de seleção de candidatos que permita que a fundamentação das decisões seja perceptível e sindicável 4. Atas do Júri dos concursos dos processos de recrutamento e avisos publicados no Website da SRTC 5. Nomeação de júri diferenciado para cada concurso e com membros internos e externos 6. Rotatividade de membros de júri 7. Procedimentos recrutamento e seleção em JORAM e Bolsa de Emprego Público – RAM 8. Divulgação no Website da SRTC dos procedimentos em curso e assegurar sua permanente atualização 9. Exigir aos membros de júri que verifiquem a existência de eventuais conflitos de interesses, com base na lista de candidatos, com subscrição de declaração por cada membro de júri 10. Rigor no cumprimento das vagas atribuídas no mapa consolidado de recrutamento aprovado pela Secretaria Regional das Finanças	

			11. Reforço do controlo interno, através de verificações, em diversas fases, da tramitação e dos documentos respetivos 12. Colegialidade da tomada de decisão 13. Fundamentação das decisões 14. Segregação de funções 15. Existência de Código de Conduta da SRTC e de normas legais aplicáveis no âmbito do conflito de interesses e do recrutamento e seleção de pessoal
Avaliação das medidas de controlo			Observações
Implementação	Implementada	X	
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz		
	Muito Eficaz	X	
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			
Nota			

Recrutamento, Seleção e Acolhimento	RESPONSÁVEL
-------------------------------------	-------------

Fator de Risco	Discrecionalidade, ambiguidade na definição de critérios de seleção em recrutamentos		
Probabilidade de Ocorrência	Média		
Impacto Previsto	Médio		
Risco	Moderado		
Medidas preventivas	1.Adoção de critérios de seleção objetivos e generalizados para todos os recrutamentos, de acordo com as respetivas carreiras, salvaguardando-se as necessárias especificidades, devidamente fundamentadas 2. Definição adequada do perfil profissional atendendo à função a desempenhar e adequar os métodos de seleção ao perfil da função 3. Sensibilizar os intervenientes no âmbito dos procedimentos de recrutamento e seleção, para a necessidade de fundamentação de todas as decisões 4. Normas legais aplicáveis ao recrutamento e seleção de pessoal 5. Segregação de funções		
Avaliação das medidas de controlo		Observações	
Implementação	Implementada	X	
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz		
	Muito Eficaz	X	
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			
Nota			

Dr.ª Raquel França -
Chefe de Gabinete
Dr.ª Helena Rego -
Técnica
Especialista(contributos
)

Dr.ª Raquel França -
Chefe de Gabinete
Dr.ª Helena Rego -
Técnica
Especialista (contributos
)

Recrutamento, Seleção e Acolhimento	RESPONSÁVEL
-------------------------------------	-------------

Fator de Risco	Discricionariedade na análise das candidaturas - Ausência ou deficiente fundamentação dos atos do procedimento		
Probabilidade de Ocorrência	Média		
Impacto Previsto	Médio		
Risco	Moderado		
Medidas preventivas	1.Elenco objetivo de critérios de seleção de candidatos que permita que a fundamentação das decisões seja perceptível e sindicável 2. Fundamentação clara e sustentada das decisões 3. Nomeação de júris diferenciados para cada concurso e com membros internos e externos 4. Rotatividade de membros de júri 5. Rigor no cumprimento das vagas atribuídas no mapa consolidado de recrutamento aprovado pela Secretaria Regional das Finanças 6. Reforço do controlo interno, através de verificações, em diversas fases, da tramitação e dos documentos respetivos 7. Definição adequada do perfil profissional atendendo à função a desempenhar 8. Atividades inerentes ao recrutamento devidamente documentadas 9. Atas e avisos publicados no Website da SRTC 10. Normas legais aplicáveis ao recrutamento e seleção de pessoal 11. Colegialidade da tomada de decisão 12. Segregação de funções		
Avaliação das medidas de controlo		Observações	
Implementação	Implementada	X	
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz		
	Muito Eficaz	X	
Risco Residual	Alto		
	Médio		

Dr.ª Raquel França -
Chefe de Gabinete
Dr.ª Helena Rego -
Técnica
Especialista(contributos)

	Baixo	X	
Recomendação			
Nota			

Acumulação de funções	RESPONSÁVEL
-----------------------	-------------

Fator de Risco	Favorecimento ou desfavorecimento de terceiros ao considerar indevidamente, que se encontram verificados ou não verificados os requisitos/inobservância dos pressupostos para a autorização da acumulação de funções		
Probabilidade de Ocorrência	Baixa		
Impacto Previsto	Médio		
Risco	Fraco		
Medidas preventivas	1. Existência de Código de Conduta da SRTC e de normas legais aplicáveis no âmbito da autorização de acumulação de funções e do seu exercício 2. Formulário próprio para solicitação de acumulação de funções 3. Análise pelo GRH, prévia à decisão/autorização, para verificação do preenchimento dos requisitos necessários à autorização 4. Rotatividade na execução das tarefas pelos trabalhadores do GRH 5. Verificação do processo por mais do que uma pessoa 6. Segregação de funções (no mínimo 2 níveis)		
Avaliação das medidas de controlo		Observações	
Implementação	Implementada	X	
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz		
	Muito Eficaz	X	
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			
Nota			

Dr.ª Raquel França -
Chefe de Gabinete
Dr.ª Helena Rego -
Técnica Especialista
(contributos)

Dr.ª Raquel França -
Chefe de Gabinete
Dr.ª Helena Rego -
Técnica Especialista
(contributos)

Acumulação de funções	RESPONSÁVEL
-----------------------	-------------

Fator de Risco	Conflito de interesses	
Probabilidade de Ocorrência	Baixa	
Impacto Previsto	Médio	
Risco	Fraco	
Medidas preventivas	1. Solicitação periódica aos dirigentes máximos dos serviços de declaração de acumulação de vencimentos públicos com pensões de aposentação ou reforma 2. Formulário próprio para solicitação de acumulação de funções 3. Subscrição, por todos os trabalhadores que se encontrem em regime de acumulação de funções, através de requerimento, em que assumam de forma inequívoca que as funções acumuladas não colidem sob forma alguma com as funções públicas que exercem, nem colocam em causa a isenção e o rigor que deve pautar a sua ação 4. Divulgação da necessidade de realização do pedido de acumulação de funções públicas ou privadas e da renovação periódica das autorizações já concedidas/alertas do GRH 5. Existência de Código de Conduta da SRTC e de normas legais aplicáveis no âmbito do conflito de interesses e da acumulação de funções 6. Análise pelo GRH, prévia à decisão/autorização, para verificação do preenchimento dos requisitos necessários à autorização 7. Rotatividade na execução das tarefas pelos trabalhadores do GRH 8. Diferentes níveis de verificação 9. Segregação de funções (no mínimo 2 níveis)	
Avaliação das medidas de controlo		Observações
Implementação	Implementada	X
	Não Implementada	
Eficácia	Nada eficaz	
	Eficaz	X
	Muito Eficaz	
Risco Residual	Alto	
	Médio	
	Baixo	X

Dr.ª Raquel França -
Chefe de Gabinete
Dr.ª Helena Rego -
Técnica
Especialista(contributos)

Recomendação	
--------------	--

Processos de averiguações dos acidentes em serviço	RESPONSÁVEL
--	-------------

Fator de Risco	Favorecimento ou desfavorecimento de terceiros ao considerar indevidamente, que se encontram verificados ou não verificados os requisitos para a qualificação do acidente		
Probabilidade de Ocorrência	Baixa		
Impacto Previsto	Alto		
Risco	Moderado		
Medidas preventivas	1.Análise pelo GRH dos processos para verificação dos critérios aplicados/normas legais aplicáveis 2.Supervisão e revisão de verificação e controlo para garantia de não omissão de factos relevantes 3. Existência de Código de Conduta da SRTC e de normas legais aplicáveis no âmbito dos acidentes em serviço 4. Rotatividade na execução das tarefas pelos trabalhadores do GRH 5. Verificação do processo por mais do que uma pessoa 6.Segregação de funções ao nível da avaliação/apreciação e decisão 7.Uniformização e consolidação da informação		
Avaliação das medidas de controlo		Observações	
Implementação	Implementada	X	
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz		
	Muito Eficaz	X	
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			
Nota			

Dr.ª Raquel França - Chefe de Gabinete
 Dr.ª Helena Rego - Técnica Especialista(contributos)

Processos de averiguações dos acidentes em serviço		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Transmissão ou uso indevido de informação confidencial e ou de dados pessoais	

Probabilidade de Ocorrência	Baixa		
Impacto Previsto	Alto		
Risco	Moderado		
Medidas preventivas	Segurança física dos processos em armários fechados e trancados de acesso reservado		
Avaliação das medidas de controlo		Observações	
Implementação	Implementada	X	
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz	X	
	Muito Eficaz		
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			
Nota			

Dr.ª Raquel França -
Chefe de Gabinete
Dr.ª Helena Rego -Técnica
Especialista(contributos)

Processos de averiguações dos acidentes em serviço		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Conflito de interesses	

Probabilidade de Ocorrência	Baixa		
Impacto Previsto	Alto		
Risco	Moderado		
Medidas preventivas	1. Verificação da existência de situações de conflitos de interesse de trabalhador que intervenha no processo de averiguação de acidente em serviço e que se encontre em situação de conflito de interesses, mediante declaração assinada por este, caso se aplique 2. Diferentes níveis de verificação 3. Existência de Código de Conduta da SRTC e de normas legais aplicáveis no âmbito dos acidentes em serviço 4. Rotatividade na execução das tarefas pelos trabalhadores do GRH 5. Segregação de funções ao nível da avaliação/apreciação e decisão		
Avaliação das medidas de controlo		Observações	
Implementação	Implementada	X	
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz	X	
	Muito Eficaz		
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			
Nota			

Dr.ª Raquel França -
Chefe de Gabinete
Dr.ª Helena Rego -
Técnica
Especialista(contributos)

Dr.ª Raquel França -
Chefe de Gabinete
Dr.ª Helena Rego -
Técnica
Especialista(contributos)

Licenças sem remuneração	RESPONSÁVEL
--------------------------	-------------

Fator de Risco	Favorecimento ou desfavorecimento de terceiros ao considerar indevidamente, que se encontram cumpridos ou incumpridos os requisitos/Autorização indevida		
Probabilidade de Ocorrência	Baixa		
Impacto Previsto	Baixo		
Risco	Fraco		
Medidas preventivas	1. Análise pelo GRH, prévia à decisão/autorização, para verificação do preenchimento dos requisitos necessários à autorização 2. Existência de Código de Conduta da SRTC e de normas legais aplicáveis no âmbito das licenças sem remuneração 3. Uniformização e consolidação da informação 4. Rotatividade na execução das tarefas pelos trabalhadores do GRH 5. Segregação de funções 6. Diferentes níveis de verificação		
Avaliação das medidas de controlo		Observações	
Implementação	Implementada	X	
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz		
	Muito Eficaz	X	
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			
Nota			

Dr.ª Raquel França - Chefe de Gabinete
Dr.ª Helena Rego -Técnica Especialista(contributos)

Dr.ª Raquel França - Chefe de Gabinete
 Dr.ª Helena Rego -Técnica Especialista(contributos)

Licenças sem remuneração	RESPONSÁVEL
--------------------------	-------------

Fator de Risco	Conflito de interesses		
Probabilidade de Ocorrência	Baixa		
Impacto Previsto	Baixo		
Risco	Fraco		
Medidas preventivas	1. Verificação da existência de situações de conflitos de interesse de trabalhador que intervenha no processo de autorização de licença sem remuneração e que se encontre em situação de conflito de interesses, mediante declaração assinada por este, caso se aplique 2. Existência de Código de Conduta da SRTC e de normas legais aplicáveis no âmbito do conflito de interesses e da licença sem remuneração 3. Análise pelo GRH, prévia à decisão/autorização, para verificação do preenchimento dos requisitos necessários à autorização 4. Rotatividade na execução das tarefas pelos trabalhadores do GRH 5. Diferentes níveis de verificação 6. Segregação de funções		
Avaliação das medidas de controlo		Observações	
Implementação	Implementada	X	
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz		
	Muito Eficaz	X	
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			
Nota			

Dr.ª Raquel França - Chefe de Gabinete
 Dr.ª Helena Rego -Técnica Especialista(contributos)

Faltas	RESPONSÁVEL
--------	-------------

Fator de Risco	Favorecimento ou desfavorecimento de terceiros ao considerar indevidamente, que se encontram cumpridos ou incumpridos os requisitos relativamente ao processo de justificação de faltas/ Justificação indevida de faltas		
Probabilidade de Ocorrência	Baixa		
Impacto Previsto	Alto		
Risco	Moderado		
Medidas preventivas	1. Análise pelo GRH, prévia à decisão/autorização, para verificação do preenchimento dos requisitos necessários á justificação de faltas 2. Existência de Código de Conduta da SRTC e de normas legais aplicáveis ao regime das faltas 3. Uniformização e consolidação da informação 4. Rotatividade de trabalhadores do GRH na apreciação dos processos de controlo da assiduidade 5. Diversos níveis de verificação (no mínimo 2) 6. Segregação de funções ao nível da avaliação/apreciação e decisão		
Avaliação das medidas de controlo		Observações	
Implementação	Implementada	X	
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz		
	Muito Eficaz	X	
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			
Nota			

Dr.ª Raquel França -
 Chefe de Gabinete
 Dr.ª Helena Rego -
 Técnica
 Especialista(contributos)

Faltas		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Conflito de interesses	

Probabilidade de Ocorrência	Baixa		
Impacto Previsto	Alto		
Risco	Moderado		
Medidas preventivas	1. Verificação da existência de situações de conflitos de interesse de trabalhador que intervenha no processo de justificação de falta e que se encontre em situação de conflito de interesses, mediante declaração assinada por este, caso se aplique 2. Existência de Código de Conduta da SRTC e de normas legais aplicáveis no âmbito do conflito de interesses e do regime das faltas 3. Análise pelo GRH, prévia à decisão/autorização, para verificação do preenchimento dos requisitos necessários à justificação 4. Rotatividade de trabalhadores do GRH na apreciação dos processos de controlo da assiduidade 5. Diferentes níveis de verificação 6. Segregação de funções ao nível da avaliação/apreciação e decisão		
Avaliação das medidas de controlo		Observações	
Implementação	Implementada	X	
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz		
	Muito Eficaz	X	
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			
Nota			

Dr.ª Raquel França -
 Chefe de Gabinete
 Dr.ª Helena Rego -Técnica
 Especialista(contributos)

Férias		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Favorecimento de terceiros ou desfavorecimento de terceiros ao considerar indevidamente, que se encontram cumpridos ou incumpridos os requisitos/ Autorização indevida de férias/Atribuição de mais dias de férias	Dr.ª Raquel França - Chefe de Gabinete

Probabilidade de Ocorrência	Baixa	
Impacto Previsto	Alto	
Risco	Moderado	
Medidas preventivas	1. Análise pelo GRH, prévia à decisão/autorização, para verificação do preenchimento dos requisitos necessários à autorização 2. Existência de Código de Conduta da SRTC e de normas legais aplicáveis ao regime das férias 3. Uniformização e consolidação da informação 4. Rotatividade de trabalhadores na apreciação dos processos de controlo da assiduidade 5. Diversos níveis de verificação (no mínimo 2) 6. Segregação de funções ao nível da avaliação/apreciação e decisão	
Avaliação das medidas de controlo		Observações
Implementação	Implementada	X
	Não Implementada	
Eficácia	Nada eficaz	
	Eficaz	X
	Muito Eficaz	
Risco Residual	Alto	
	Médio	
	Baixo	X
Recomendação		
Nota		

Dr.ª Helena Rego -Técnica Especialista(contributos)

Férias		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Conflito de interesses	Dr.ª Raquel França - Chefe de Gabinete Dr.ª Helena Rego -Técnica Especialista(contributos)
Probabilidade de Ocorrência	Baixa	
Impacto Previsto	Alto	
Risco	Moderado	

Medidas preventivas	1. Verificação da existência de situações de conflitos de interesse de trabalhador que intervenha no processo de e que se encontre em situação de conflito de interesses, mediante declaração assinada por este, caso se aplique		
	2. Existência de Código de Conduta da SRTC e de normas legais aplicáveis no âmbito do conflito de interesses e do regime das férias		
	3. Análise pelo GRH, prévia à decisão/autorização, para verificação do preenchimento dos requisitos necessários à autorização		
	4. Rotatividade de trabalhadores do GRH na apreciação dos processos de controlo da assiduidade		
	5. Diversos níveis de verificação		
	6. Segregação de funções ao nível da avaliação/apreciação e decisão		
	Avaliação das medidas de controlo		
Implementação	Implementada	X	
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz		
	Muito Eficaz	X	
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			
Nota			

Controlo e Gestão da Assiduidade		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Registo de ausências como horas de trabalho	Dr.ª Raquel França - Chefe de Gabinete
Probabilidade de Ocorrência	Baixa	

Impacto Previsto	Alto		Dr.ª Helena Rego -Técnica Especialista(contributos)	
Risco	Moderado			
Medidas preventivas	1. Sistema de controlo e de gestão de assiduidade automático 2. Regulamento do Horário de Trabalho 3. Reforço dos mecanismos de controlo interno - Verificação do processo por mais do que uma pessoa			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				
Nota				

Controlo e Gestão da Assiduidade		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Pagamento de horas não trabalhadas/Informação incorreta ao SGFP	Dr. ^a Raquel França - Chefe de Gabinete
Probabilidade de Ocorrência	Baixa	
Impacto Previsto	Alto	
Risco	Moderado	

Medidas preventivas	1. Verificação mensal dos registos de assiduidade			Dr.ª Helena Rego - Técnica Especialista(contributos)
	2. Segregação de funções ao nível da avaliação/apreciação e decisão			
	3. Diversos níveis de verificação (no mínimo 2)			
	4. Uniformização e consolidação da informação			
	5. Rotatividade de trabalhadores do GRH na apreciação dos processos de controlo da assiduidade			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				
Nota				

Diagnóstico anual das necessidades de formação e a inscrição dos trabalhadores		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Insuficiente ou desadequada formação	Dr.ª Raquel França - Chefe de Gabinete Dr.ª Helena Rego - Técnica
Probabilidade de Ocorrência	Média	
Impacto Previsto	Médio	
Risco	Moderado	

Medidas preventivas	1. Levantamento anual das necessidades de formação dos trabalhadores e apresentação de proposta de formação junto dos serviços competentes (DRAP ou outras entidades)		Especialista(contributos)	
	2. Gestão previsional das necessidades anuais dos serviços e UO – inquérito anual de autoavaliação das necessidades formativas do trabalhador			
	3. Avaliação do processo formativo			
	4. Base de dados de formação completa e atualizada			
Avaliação das medidas de controlo				Observações
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	X		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				
Nota				

Diagnóstico anual das necessidades de formação e a inscrição dos trabalhadores		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Discricionariedade no tratamento dos trabalhadores no acesso à formação/Favorecimento ou desfavorecimento de trabalhadores	Dr.ª Raquel França - Chefe de Gabinete
Probabilidade de Ocorrência	Média	Dr.ª Helena Rego - Técnica
Impacto Previsto	Médio	Especialista(contributos)

Risco	Moderado		
Medidas preventivas	1. Segregação de funções 2. Comunicação aos superiores hierárquicos da formação disponível e do número de vagas atribuído 3. Rotatividade das ações de formação pelos trabalhadores 4. Análise pelo GRH da verificação do preenchimento dos requisitos necessários ao acesso à formação		
Avaliação das medidas de controlo		Observações	
Implementação	Implementada	X	
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz	X	
	Muito Eficaz		
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			
Nota			

Publicação dos atos administrativos em matéria de recursos humanos		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Falhas/erros na publicação do ato/Não publicação dos atos administrativos/não cumprimento da legislação	Dr.ª Raquel França - Chefe de Gabinete Dr.ª Helena Rego - Técnica Especialista(contributos)
Probabilidade de Ocorrência	Baixa	
Impacto Previsto	Alto	
Risco	Moderado	

Medidas preventivas	1. Rotatividade na execução das tarefas pelos trabalhadores do GRH 2. Verificação do processo por mais do que uma pessoa 3. Publicitações na BEP-RAM, JORAM e website da SRTC 4. Segregação de funções		
Avaliação das medidas de controlo			Observações
Implementação	Implementada	X	
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz		
	Muito Eficaz	X	
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			
Nota			

Apoio na preparação da proposta de orçamento da SRTC, em matéria de recursos humanos através de estudos de gestão previsional e de caracterização dos recursos		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Insuficiente ou desadequada informação previsional/Inexistência de todos os dados necessários ou falta de clareza	Dr.ª Raquel França - Chefe de Gabinete Dr.ª Helena Rego - Técnica Especialista(contributos)
Probabilidade de Ocorrência	Baixa	
Impacto Previsto	Alto	
Risco	Moderado	

Medidas preventivas	1. Cumprimento das instruções da DROT para preparação do orçamento 2. Levantamento de necessidades, definição de prioridades, análise e elaboração de cenários 3. Verificação do processo por mais do que uma pessoa 4. Segregação de funções		
Avaliação das medidas de controlo			Observações
Implementação	Implementada	X	
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz	X	
	Muito Eficaz		
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			
Nota			

Emissão de declarações		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Falsificação de declarações/Favorecimento	Dr. ^a Raquel França - Chefe de Gabinete Dr. ^a Helena Rego - Técnica
Probabilidade de Ocorrência	Baixa	
Impacto Previsto	Alto	
Risco	Moderado	

Medidas preventivas	1. Verificação da existência de situações de conflitos de interesse, subscrição de declaração de conflitos de interesse, se aplicável 2. Existência de Código de Conduta da SRTC e de normas legais aplicáveis 3. Rotatividade na execução das tarefas pelos trabalhadores do GRH 4. Verificação do processo por mais do que uma pessoa		Especialista(contributos)	
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	X		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				
Nota				

Emissão de declarações		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Incumprimento dos prazos	Dr.ª Raquel França - Chefe de Gabinete Dr.ª Helena Rego - Técnica
Probabilidade de Ocorrência	Baixa	
Impacto Previsto	Médio	
Risco	Fraco	

Medidas preventivas	1. Diferentes níveis de verificação		Especialista(contributos)
	2. Rotatividade na execução das tarefas pelos trabalhadores do GRH		
	3. Sistema de registos de entrada (fluxo da documentação)		
	4. Alerta de prazos/ controlo de prazos no webmail Outlook		
	5. Aplicação dos normativos legais/ Determinação de prazos em conformidade com CPA ou de outros normativos legais, procedimentos internos ou ainda em sede de objetivos individuais		
Avaliação das medidas de controlo			Observações
Implementação	Implementada	X	
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz	X	
	Muito Eficaz		
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			
Nota			

Atribuição do estatuto trabalhador-estudante		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Favorecimento ou desfavorecimento de terceiros ao considerar indevidamente, que se encontram verificados ou não verificados os requisitos/inobservância dos pressupostos para a atribuição	Dr.ª Raquel França - Chefe de Gabinete Dr.ª Helena Rego -Técnica Especialista(contributos)
Probabilidade de Ocorrência	Baixa	
Impacto Previsto	Médio	

Risco	Fraco		
Medidas preventivas	1. Análise pelo GRH, prévia à decisão, para verificação do preenchimento dos requisitos necessários à atribuição do estatuto 2. Lista de documentos que devem ser entregues pelo trabalhador 3. Segregação de funções (no mínimo 2 níveis) 4. Aplicação das normas legais 5. Rotatividade na execução das tarefas pelos trabalhadores do GRH 6. Verificação do processo por mais do que uma pessoa		
Avaliação das medidas de controlo		Observações	
Implementação	Implementada	X	
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz		
	Muito Eficaz	X	
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			
Nota			
Atribuição do estatuto trabalhador-estudante			RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Conflito de interesses		Dr.ª Raquel França Chefe de Gabinete Dr.ª Helena Rego Técnica
Probabilidade de Ocorrência	Baixa		
Impacto Previsto	Médio		
Risco	Fraco		

Medidas preventivas	1. Verificação da existência de situações de conflitos de interesse de trabalhador que intervenha no processo de atribuição do estatuto de trabalhador-estudante e que se encontre em situação de conflito de interesses, mediante declaração assinada por este, se aplicável		Especialista(contributo s)
	2. Existência de Código de Conduta da SRTC e de normas legais aplicáveis no âmbito do conflito de interesses e para atribuição do estatuto de trabalhador-estudante		
	3. Formulário próprio para a solicitação de atribuição do estatuto de trabalhador-estudante		
	4. Análise pelo GRH, prévia à decisão, para verificação do preenchimento dos requisitos necessários à atribuição do estatuto de trabalhador-estudante		
	5. Rotatividade na execução das tarefas pelos trabalhadores do GRH		
	6. Segregação de funções (no mínimo 2 níveis)		
	7. Diferentes níveis de verificação		
	Avaliação das medidas de controlo		
Implementação	Implementada	X	
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz		
	Muito Eficaz	X	
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			
Nota			

ANEXO VI: Identificação de riscos e medidas de mitigação específicos das atividades desenvolvidas pelo GA

Promover, coordenar e assegurar as atividades relativas à aplicação do sistema de avaliação de desempenho no âmbito dos serviços da SRTC (SIADAP-RAM 1)				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Favorecimento de entidades/Potencial discricionariedade no processo de avaliação dos serviços			Dr. ^a Raquel França Chefe de Gabinete com apoio do técnico superior responsável pela execução da atividade
Probabilidade de Ocorrência	Baixa			
Impacto Previsto	Médio			
Risco	Fraco			
Medidas preventivas	1. Cumprimento da legislação aplicável, de circulares, pareceres e procedimentos da DRAP e/ou de procedimentos internos 2. Fundamentação das propostas/decisões 3. Estrutura hierarquizada / segregação de funções ao nível da avaliação / apreciação e decisão 4. Formação			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	X	Todas as medidas estão implementadas.	
	Não Implementada		Em relação à medida 4 - Em 2023, não houve participação do GA em formação relativa à aplicação do SIADAP-RAM 1, por ausência de vaga em oferta formativa disponibilizada pela DRAP. Com efeito, a participação em formação está dependente das ações e n.º de participantes disponibilizados por esta entidade e respetiva distribuição pelos diferentes serviços da SRTC. Apesar de ser uma medida implementada no âmbito da atribuição de formação aos trabalhadores da SRTC, ela só poderá efetivar-se, mediante adequada oferta formativa.	
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	X		
	Muito Eficaz			

Risco Residual	Alto	
	Médio	
	Baixo	X
Recomendação	Recomenda-se a participação em formação quer para os técnicos superiores que emitem os pareceres no âmbito do SIADAP-RAM 1, quer para os técnicos superiores que elaboram os planos e relatórios de atividades dos serviços objeto de avaliação, quando haja oferta formativa e mediante o número de vagas disponibilizado para a SRTC.	
Nota		

Promover, coordenar e assegurar as atividades relativas à aplicação do sistema de avaliação de desempenho no âmbito dos serviços da SRTC (SIADAP-RAM 1)				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Erros na apreciação da documentação / Deficiente avaliação dos elementos recebidos			Dr. ^a Raquel França Chefe de Gabinete com apoio do técnico superior responsável pela execução da atividade
Probabilidade de Ocorrência	Média			
Impacto Previsto	Médio			
Risco	Moderado			
Medidas preventivas	1. Cumprimento da Legislação aplicável 2. Circulares, pareceres e outros procedimentos da DRAP e/ou da SRTC 3. Disponibilização de bases de dados de informação fiáveis, em particular, dos indicadores de realização que integram os QUAR dos serviços objeto de avaliação 4. Estrutura hierarquizada / segregação de funções ao nível da avaliação / apreciação e decisão 5. Uniformização de processos, pareceres e informação para os diversos serviços			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	X	Medidas 3 – Medida por Implementar. Os serviços objeto de avaliação ainda não disponibilizaram ao GA o acesso às bases de dados com a informação relativa aos indicadores de realização que integram os QUAR dos serviços objeto de avaliação. Todas as restantes medidas estão implementadas.	
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	X		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio	X		
	Baixo			

Recomendação	O GA recomenda que, o GSRTC, insista no acesso do GA e seus superiores hierárquicos, às bases de dados que contêm a informação de controlo dos indicadores de realização, que integram os QUAR dos serviços objeto de avaliação.
Nota	

Promover, coordenar e assegurar as atividades relativas à aplicação do sistema de avaliação de desempenho no âmbito dos serviços da SRTC (SIADAP-RAM 1)				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Incumprimento dos prazos legais ou estabelecidos através de procedimentos internos			Dr.ª Raquel França Chefe de Gabinete com apoio do técnico superior responsável pela execução da atividade
Probabilidade de Ocorrência	Média			
Impacto Previsto	Médio			
Risco	Moderado			
Medidas preventivas	1. Cumprimento da legislação aplicável, circulares / pareceres / procedimentos da DRAP e/ou procedimentos internos 2. Mecanismo de controlo de prazos 3. Estrutura hierarquizada / segregação de funções ao nível da avaliação / apreciação e decisão 4. Formação			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	X	Todas as medidas estão implementadas.	
	Não Implementada		Em relação à medida medida 4 - Em 2023, não houve participação do GA em formação relativa à aplicação do SIADAP-RAM 1, por ausência de vaga em oferta formativa disponibilizada pela DRAP. Com efeito, a participação em formação está dependente das ações e n.º de participantes disponibilizados por esta entidade e respetiva distribuição pelos diferentes serviços da SRTC. Apesar de ser uma medida implementada no âmbito da atribuição de formação aos trabalhadores da SRTC, ela só poderá efetivar-se, mediante adequada oferta formativa.	
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	X		

	Muito Eficaz		
Risco Residual	Alto		
	Médio	X	
	Baixo		
Recomendação			
Nota			

Coordenar e assegurar a elaboração dos Planos e Relatórios de Atividades dos serviços da administração direta da SRTC				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Ausência ou deficiente articulação e acompanhamento dos serviços			Dr. ^a Raquel França Chefe de Gabinete com apoio do técnico superior responsável pela execução da atividade
Probabilidade de Ocorrência	Média			
Impacto Previsto	Médio			
Risco	Moderado			
Medidas preventivas	1. Cumprimento da legislação e/ou procedimentos externos ou internos aplicáveis 2. Acompanhamento, verificação e monitorização dos QUAR dos serviços, mediante a disponibilização do acesso às bases de dados ou mecanismos alternativos de controlo dos indicadores de realização			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	X	Medida 1 implementada. Medida 2 – por implementar. O acesso pelo GA às bases de dados com a informação relativa aos indicadores de realização que integram os QUAR dos serviços objeto de avaliação continua indisponível.	
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	X		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio	X		
	Baixo			
Recomendação	Necessário que os serviços disponibilizem o acesso do GA e respetivo superior hierárquico, às bases de dados que contêm a informação de controlo dos indicadores de realização, que integram os QUAR dos serviços objeto de avaliação, para efeitos de consulta e eventual exportação (se possível), tendo vista assegurar o acompanhamento e monitorização do QUAR.			
Nota				

Coordenar e assegurar a elaboração dos Planos e Relatórios de Atividades dos serviços da administração direta da SRTC				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Prestação de informação inadequada e/ou incompleta.			Dr. ^a Raquel França Chefe de Gabinete com apoio do técnico superior responsável pela execução da atividade
Probabilidade de Ocorrência	Média			
Impacto Previsto	Médio			
Risco	Moderado			
Medidas preventivas	1. Cumprimento da Legislação aplicável 2. Circulares, pareceres e outros procedimentos da DRAP e/ou da SRTC 3. Disponibilização de bases de dados de informação fiáveis, em particular, dos indicadores de realização que integram os QUAR dos serviços objeto de avaliação 4. Estrutura hierarquizada / segregação de funções ao nível da avaliação / apreciação e decisão 5. Uniformização de processos, pareceres e informação para os diversos serviços			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X	Medida 3 – Medida por Implementar. O acesso pelo GA às bases de dados com a informação relativa aos indicadores de realização que integram os QUAR dos serviços objeto de avaliação, continua indisponível. Todas as restantes medidas estão implementadas.	
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	X		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio	X		
	Baixo			
Recomendação	Necessário que os serviços disponibilizem o acesso do GA e respetivo superior hierárquico, às bases de dados que contêm a informação de controlo dos indicadores de			

	realização, que integram os QUAR dos serviços objeto de avaliação, para efeitos de consulta e eventual exportação (se possível), tendo vista assegurar o acompanhamento e monitorização do QUAR.	
Nota		

Gestão de Programas e Projetos Cofinanciados pelos Fundos da UE				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Incumprimento dos procedimentos e prazos legais estabelecidos na instrução de candidaturas e reprogramações/Incorreta tramitação e acompanhamento das Operações			Dr. ^a Raquel França Chefe de Gabinete com apoio do técnico superior responsável pela execução da atividade
Probabilidade de Ocorrência	Baixa			
Impacto Previsto	Alto			
Risco	Moderado			
Medidas preventivas	1. Cumprimento do estabelecido no Guia de apoio ao preenchimento do Formulário de Candidatura/Guia do beneficiário FEDER-Entidades Públicas e de Natureza Pública/Orientações Técnicas de Gestão e Ofícios Circulares do IDR, IP-RAM 2. Mecanismos de controlo interno: segregação de funções entre quem propõe e valida as várias fases do processo de gestão 3. Elaboração de um manual interno de procedimentos interserviços			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	X	Medida 1 e Medida 2 implementadas de modo satisfatório. Foi feito um levantamento e compilação com links de acesso rápido a toda a legislação dos fundos comunitários (geral e feder) /normas e orientações técnicas da Autoridade de Gestão/Guias de apoio ao beneficiário, no âmbito do PO Madeira 14-20 e Programa MAC 14-20, disponibilizado na pasta partilhada da SRTC. Para o período financeiro 2021-2027, foi ali criada uma subpasta, designada "Legislação/Documentação", cuja estrutura e conteúdo estão a ser equacionados. Medida preventiva 3 em fase de implementação	
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		

Risco Residual	Alto	
	Médio	
	Baixo	X
Recomendação	Prosseguir com o esforço de elaboração do manual interno de procedimentos interserviços	
Nota		

Gestão de Programas e Projetos Cofinanciados pelos Fundos da UE				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Avaliação deficiente dos pedidos de esclarecimentos solicitados pela AG/Insuficiente fundamentação dos elementos requeridos			Dr.ª Raquel França Chefe de Gabinete com apoio do técnico superior responsável pela execução da atividade
Probabilidade de Ocorrência	Baixa			
Impacto Previsto	Alto			
Risco	Moderado			
Medidas preventivas	1. Diligenciar no estabelecimento de sistemas de comunicação e interligação eficazes com a AG 2. Agilizar os fluxos de informação e de dados entre todos os intervenientes internos (DSCPA/DSGFP/UGSRTC/GA/gestores dos contratos) 3. Assegurar que os elementos recolhidos garantem uma resposta satisfatória aos pedidos de esclarecimentos técnicos e auditorias 4. Responsabilização do Gestor do Contrato pelo fornecimento de fundamentação adequada			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	X	Medidas 1, 2 e 3 implementadas de forma adequada, foi assegurado o cumprimento dos prazos e a suficiência/qualidade da informação prestada. Medida 4 necessita ainda de aprofundamento e melhoria.	
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação	Requer-se maior celeridade na cedência das evidências dos trabalhos realizados aos gestores dos projetos, designadamente no que se refere à informação e publicidade			
Nota				

Gestão de Programas e Projetos Cofinanciados pelos Fundos da UE				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Falhas na comunicação interna e na transmissão de informações entre serviços			Dr. ^a Raquel França Chefe de Gabinete com apoio do técnico superior responsável pela execução da atividade
Probabilidade de Ocorrência	Média			
Impacto Previsto	Médio			
Risco	Moderado			
Medidas preventivas	1. Avaliação das falhas existentes, tendo por fim a melhoria dos mecanismos de comunicação interna e de facilitação documental 2. Implementação de reuniões entre os responsáveis pelos diferentes serviços 3. Reforço da utilização das operacionalidades da pasta partilha SRTC 4. Elaboração de um manual interno de procedimentos interserviços			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X	Medida 1 implementada de modo satisfatório, as imprecisões detetadas foram corrigidas e os procedimentos internos ajustados em conformidade.	
	Não Implementada		Medida 2 implementada numa base meramente pontual e informal. Para uma melhor gestão e economia de tempo, privilegiou-se a comunicação digital que se revelou adequada. Medida 3 implementada através da criação de uma subpasta na pasta partilhada da SRTC onde são disponibilizados os processos de despesa com elegibilidade a cofinanciamento feder. Esta medida de controlo, permite uma maior interligação entre os responsáveis da DSGFP e os gestores dos projetos, garantindo mais celeridade na submissão de informação à Autoridade de Gestão e deteção precoce de eventuais erros no lançamento de dados, assim como facilita o arquivo digital da documentação associada à candidatura e execução dos projetos. Em casos urgentes, foi instaurado um sistema de alerta eletrónico da DSGFP dirigido aos gestores dos projetos aquando da inclusão de novos ficheiros na subpasta criada.	

			Medida 4 em fase de implementação.
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz		
	Muito eficaz	X	
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação	Prosseguir com a prática de registo dos erros e identificação dos melhores mecanismos de correção a implementar.		
Nota			

Gestão de Programas e Projetos Cofinanciados pelos Fundos da UE				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Extravio de documentos integrantes dos processos			Dr.ª Raquel França Chefe de Gabinete com apoio do técnico superior responsável pela execução da atividade
Probabilidade de Ocorrência	Baixa			
Impacto Previsto	Alto			
Risco	Moderado			
Medidas preventivas	1. Atualização e monitorização contínua do registo (em arquivo físico e digital) dos processos associados às Operações pelos responsáveis pela gestão e acompanhamento dos projetos 2. Desenvolvimento de um sistema de controlo interno da circulação e distribuição de documentos			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X	Medidas 1 e 2 implementadas	
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				

ANEXO VII: Identificação de riscos e medidas de mitigação específicos das atividades desenvolvidas pelo SAI

Arquivamento de documentação				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Incorreto arquivamento da documentação			Dr. ^a Raquel França Chefe de Gabinete Dr. André Marote Silva - Arquivo Intermédio (contributos)
Probabilidade de Ocorrência	Baixa			
Impacto Previsto	Alto			
Risco	Moderado			
Medidas preventivas	1. Registos de localização de documentos 2. Registos de documentação recebida e expedida 3. Conjugação dos registos em plataforma eletrónica comum			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	X	Medida 3 em fase de implementação. Restantes totalmente implementadas	
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz		A falta de espaço e condições das instalações são uma condicionante	
	Eficaz	X		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto		Baixa probabilidade de ocorrência	
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação	Continuação das ações de conjugação dos registos na plataforma eletrónica comum			
Nota				

Segurança e conservação da documentação				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Deficiente segurança das instalações contra intrusos e incêndio			Dr. ^a Raquel França Chefe de Gabinete Dr. André Marote Silva – Arquivo Intermédio (contributos)
Probabilidade de Ocorrência	Média			
Impacto Previsto	Alto			
Risco	Elevado			
Medidas preventivas	1. Existência de extintores 2. Sistema de alarme 3. Sistemas de deteção e combate a incêndios			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X	Medidas 2 e 3 não implementadas por constrangimentos das infraestruturas. Medida 1 implementada	
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	X		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto	X		
	Médio			
	Baixo			
Recomendação	Instalação de ambos os sistemas nas instalações. Todavia, subsistem constrangimentos nas infraestruturas			
Nota				

Segurança e conservação da documentação				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Deficientes condições de conservação			Dr. ^a Raquel França Chefe de Gabinete Dr. André Marote Silva – Arquivo Intermédio (contributos)
Probabilidade de Ocorrência	Média			
Impacto Previsto	Médio			
Risco	Moderado			
Medidas preventivas	1. Purificador de ar 2. Desumidificador 3. Ações de desbaratização, desratização e eliminação do piolho do livro			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	X	Medidas 1 e 2 implementadas. A medida 3 considera-se implementada pois beneficiou dos efeitos da ação desenvolvida no ano de 2022	
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz		Devido à localização e constrangimentos próprios das instalações	
	Eficaz	X		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto		Devido à localização e constrangimentos próprios das instalações	
	Médio	X		
	Baixo			
Recomendação	Continuação da realização das medidas			
Nota				

Dispersão do espólio documental				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Deficientes condições de acessibilidade			Dr. ^a Raquel França Chefe de Gabinete Dr. André Marote Silva – Arquivo Intermédio (contributos)
Probabilidade de Ocorrência	Baixa			
Impacto Previsto	Baixo			
Risco	Fraco			
Medidas preventivas	Arquivamento da documentação em um único local			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada		Dificuldade na localização de instalações com a área e condições necessárias para a documentação e o trabalhador responsável	
	Não Implementada	X		
Eficácia	Nada eficaz	X	Devido à não implementação da medida	
	Eficaz			
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto		Causa constrangimentos na realização de deslocações a ambas as instalações e à prestação de apoio ao trabalhador responsável	
	Médio	X		
	Baixo			
Recomendação	Instalações que permitam o arquivamento da documentação em um único local			
Nota				

Eliminação da documentação	RESPONSÁVEL
----------------------------	-------------

Fator de Risco	Eliminação de documentação fora dos prazos legais aplicáveis, que comprovem atos administrativos para obtenção de favorecimento/prejuízo de terceiros/eliminação, sonegação, manipulação ou uso indevido de informação / danificação ou subtração de documentação e notação técnica		
Probabilidade de Ocorrência	Baixa		
Impacto Previsto	Alto		
Risco	Moderado		
Medidas preventivas	1. Portarias de gestão documental 2. Autos de Eliminação 3. Existência de Código de Conduta 4. Base de dados do Serviço de Arquivo Intermédio		
Avaliação das medidas de controlo		Observações	
Implementação	Implementada	X	Medida 4 em fase de implementação. Restantes totalmente implementadas
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		Será mais eficaz após a utilização em pleno da base de dados
	Eficaz	X	
	Muito Eficaz		
Risco Residual	Alto		O risco será baixo se a postura presente face à ação for mantida
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação	Implementação das medidas em falta		
Nota			

Dr.ª Raquel França
Chefe de Gabinete
Dr. André Marote Silva -
Arquivo Intermédio
(contributos)

ANEXO VIII: Identificação de riscos e medidas de mitigação específicos das atividades desenvolvidas pelo SE

Entrada, saída e circulação de correspondência				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Falhas na classificação dos processos/documentos Falha nos registos de entrada de candidaturas a procedimentos concursais para obtenção de vantagem indevida ou favorecimento ou prejuízo a terceiros da área dos recursos humanos.			Dr. ^a Raquel França Chefe de Gabinete Dr. ^a Elisabete Ferreira (contributos)
Probabilidade de Ocorrência	Baixa			
Impacto Previsto	Alto			
Risco	Moderado			
Medidas preventivas	1. Centralização da correspondência expedida e recebida 2. Acompanhamento e supervisão da atividade pelos superiores hierárquicos ou por trabalhador designado para o efeito 3. Classificação documental, de acordo com a macroestrutura funcional do Governo Regional 4. Classificador de documentos 5. Segregação de funções 6. Formação 7. Manual de procedimentos			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	X	Medida 1 a 6 implementadas Medida 6 - Os trabalhadores do Serviços de Expediente estiveram em formação relativamente ao novo Sistema de Gestão Documental (GD). Quanto à demais formação, esta está dependente da oferta formativa disponibilizada pela DRAP Medida 7 - não implementada	
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		

Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			
Nota			

Entrada, saída e circulação de correspondência				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Divulgação, eliminação, sonegação, manipulação ou uso indevido de informação confidencial/violação de segredo /aproveitamento indevido de segredo/ danificação ou subtração de documentação / Extravio de documentos dos processos			Dr. ^a Raquel França Chefe de Gabinete Dr. ^a Elisabete Ferreira (contributos)
Probabilidade de Ocorrência	Baixa			
Impacto Previsto	Alto			
Risco	Moderado			
Medidas preventivas	1. Formação 2. Manual de procedimentos 3. Centralização da correspondência expedida e recebida 4. Sistema sequencial de registo e classificação de entradas e saídas 5. Digitalização de todos os documentos – Entradas e Saídas 6. Registo informático em Base de Dados de acesso controlado a toda a documentação do expediente 7. Acompanhamento e supervisão da atividade pelos superiores hierárquicos ou por trabalhador designado para o efeito			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X	Medida 2 - Não implementada. Todas as restantes encontram-se implementadas. Medida 1 - Os trabalhadores do Serviços de Expediente estiveram em formação relativamente ao novo Sistema de Gestão Documental (GD). Quanto à demais formação, esta está dependente da oferta formativa disponibilizada pela DRAP Medida 5 - Implementada a partir de 11 de dezembro de 2023 no Serviço de Expediente, com o novo Sistema de Gestão Documental (GD).	
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			

	Muito Eficaz	X	
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			
Nota			

Entrada, saída e circulação de correspondência		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Dispersão do espólio documental	

Probabilidade de Ocorrência	Baixa			Dr. ^a Raquel França Chefe de Gabinete Dr. ^a Elisabete Ferreira (contributos)
Impacto Previsto	Alto			
Risco	Moderado			
Medidas preventivas	Criação de Base de Dados digital com identificação dos documentos emprestados temporariamente.			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				
Nota				

Entrada, saída e circulação de correspondência			RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Acesso a informação reservada Uso/divulgação de informação privilegiada		

Probabilidade de Ocorrência	Baixa		
Impacto Previsto	Alto		
Risco	Moderado		
Medidas preventivas	1. Acompanhamento e supervisão da atividade pelos superiores hierárquicos ou por trabalhador designado para o efeito 2. Formação, incluindo regras sobre o segredo profissional 3. Manual de procedimentos 4. Existência de Código de Conduta 5. Política de gestão de perfis e acessos de utilizadores		
Avaliação das medidas de controlo		Observações	
Implementação	Implementada	X	Medida 3 - não implementada Todas as restantes medidas encontram-se implementadas. Em relação à formação, os profissionais do SE tiveram formação quanto no novo sistema de gestão documental. Quanto à demais formação, esta está dependente da oferta formativa disponibilizada pela DRAP
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz		
	Muito Eficaz	X	
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			
Nota			
Entrada, saída e circulação de correspondência			
Fator de Risco	Erro no reencaminhamento de documentação, provocando atrasos inaceitáveis da cadeia documental e na correspondência recebida /expedida		

Dr.^a Raquel França
Chefe de Gabinete
Dr.^a Elisabete Ferreira (contributos)

RESPONSÁVEL
Dr.^a Raquel França

Probabilidade de Ocorrência	Baixa		
Impacto Previsto	Médio		
Risco	Fraco		
Medidas preventivas	1. Acompanhamento e supervisão da atividade pelos superiores hierárquicos ou por trabalhador designado para o efeito 2. Política de gestão de perfis e acessos de utilizadores 3. Sistema de gestão documental- CGD 4. Formação 5. Manual de procedimentos 6. Existência de Código de Conduta		
Avaliação das medidas de controlo		Observações	
Implementação	Implementada	X	Medida 5 não implementada. Quanto às restantes, encontram-se implementadas. Medida 3 - A partir de 11 de dezembro de 2023, foi substituído o Sistema de Gestão Documental (CGD) para o Gestão Documental (GD). Medida 4 - Os trabalhadores do Serviços de Expediente estiveram em formação relativamente ao novo Sistema de Gestão Documental (GD). Quanto à demais formação, esta está dependente da oferta formativa disponibilizada pela DRAP
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz		
	Muito Eficaz	X	
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			

Chefe de
 Gabinete
 Dr.ª Elisabete
 Ferreira
 (contributos)

Nota	
------	--

Guarda e conservação da documentação/ Acesso ao arquivo corrente		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Incorreta descrição e arquivo dos processos/documentos	Dr. ^a Raquel França Chefe de Gabinete
Probabilidade de Ocorrência	Baixa	
Impacto Previsto	Médio	
Risco	Fraco	

Medidas preventivas	1. Acompanhamento e supervisão da atividade pelos superiores hierárquicos ou por trabalhador designado para o efeito 2. Formação 3. Manual de procedimentos		Dr.ª Elisabete Ferreira (contributos)	
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	X		Medida 1 e 2 implementadas Medida 2 - Os trabalhadores do Serviços de Expediente estiveram em formação relativamente ao novo Sistema de Gestão Documental (GD). Quanto à demais formação, esta está dependente da oferta formativa disponibilizada pela DRAP Medida 3 - não implementada
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				
Nota				

Guarda e conservação da documentação/ Acesso ao arquivo corrente		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Acesso a informação reservada	Dr. ^a Raquel França Chefe de Gabinete
Probabilidade de Ocorrência	Baixa	
Impacto Previsto	Médio	
Risco	Fraco	

Medidas preventivas	1. Existência de Código de Conduta 2. Medidas de segurança no acesso ao arquivo 3. Acompanhamento e supervisão da atividade pelos superiores hierárquicos ou por trabalhador designado para o efeito 4. Formação 5. Manual de procedimentos 6. Política de gestão de perfis e acessos de utilizadores			Dr.ª Elisabete Ferreira (contributos)
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X	Medida 1 a 4 implementadas. Medida 6 implementada Medida 4 - Os trabalhadores do Serviços de Expediente estiveram em formação relativamente ao novo Sistema de Gestão Documental (GD). Quanto à demais formação, esta está dependente da oferta formativa disponibilizada pela DRAP Medida 5 - não implementada	
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				
Nota				

Guarda e conservação da documentação/ Acesso ao arquivo corrente		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Dispersão do espólio documental	Dr. ^a Raquel França Chefe de Gabinete Dr. ^a Elisabete Ferreira (contributos)
Probabilidade de Ocorrência	Baixa	
Impacto Previsto	Médio	
Risco	Fraco	
Medidas preventivas	Criação de Base de Dados digital com identificação dos documentos emprestados temporariamente.	

Avaliação das medidas de controlo			Observações
Implementação	Implementada	X	
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz		
	Muito Eficaz	X	
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	X	
Recomendação			
Nota			

Guarda e conservação da documentação/ Acesso ao arquivo corrente		RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Divulgação, eliminação, sonegação, manipulação ou uso indevido de informação confidencial/violação de segredo /aproveitamento indevido de segredo/ danificação ou subtração de documentação / Extravio de documentos dos processos	Dr. ^a Raquel França Chefe de Gabinete Dr. ^a Elisabete Ferreira
Probabilidade de Ocorrência	Baixa	
Impacto Previsto	Médio	
Risco	Fraco	

Medidas preventivas	1. Acesso controlado ao arquivo			(contributos)
	2. Formação			
	3. Manual de procedimentos			
	4. Existência de Código de Conduta			
	5. Registo informático em Base de Dados de acesso controlado de todos os processos entregues para consulta e devolvidos			
	6. Acompanhamento e supervisão da atividade pelos superiores hierárquicos ou por trabalhador designado para o efeito			
	7. Monitorizar os processos entregues e recebidos			
	8. Inventariar previamente toda a documentação que é enviada para custódia externa			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X	Medida 1 e 2 implementadas. Medidas 4 a 8 implementadas Medida 2 - Os trabalhadores do Serviços de Expediente estiveram em formação relativamente ao novo Sistema de Gestão Documental (GD). Quanto à demais formação, esta está dependente da oferta formativa disponibilizada pela DRAP Medida 3 não implementada	
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				
Nota				

